

Indústrias Romi S.A.
Informações Trimestrais - ITR em
30 de junho de 2013
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Indústrias Romi S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Indústrias Romi S.A.
23 de julho de 2013

**Conclusão sobre as informações
intermediárias consolidadas**

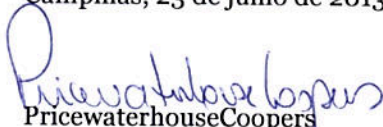
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

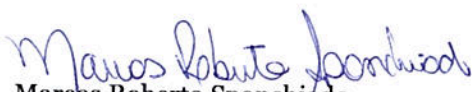
Outros assuntos

**Demonstrações do
valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 23 de julho de 2013


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"


Marcos Roberto Sponchiado
Contador CRC 1SP175536/O-5

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	71.757.647
Preferenciais	0
Total	71.757.647
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.411.498	1.527.322
1.01	Ativo Circulante	697.004	737.464
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	63.041	45.110
1.01.03	Contas a Receber	359.908	413.477
1.01.03.01	Clientes	79.411	95.844
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	280.497	317.633
1.01.04	Estoques	223.254	233.435
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.519	8.942
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.519	8.942
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	40.282	36.500
1.01.08.03	Outros	40.282	36.500
1.02	Ativo Não Circulante	714.494	789.858
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	380.214	439.979
1.02.01.03	Contas a Receber	252.703	326.647
1.02.01.03.01	Clientes	10.907	13.842
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	241.796	312.805
1.02.01.06	Tributos Diferidos	54.138	52.004
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.138	52.004
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	36.057	31.076
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	36.057	31.076
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	37.316	30.252
1.02.01.09.03	Impostos e Contribuições a recuperar	518	874
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	1.754	1.697
1.02.01.09.05	Outros Créditos	35.044	27.681
1.02.02	Investimentos	110.353	119.803
1.02.02.01	Participações Societárias	96.151	105.601
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	96.151	105.601
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	14.202	14.202
1.02.03	Imobilizado	218.660	223.907
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	215.099	221.408
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.561	2.499
1.02.04	Intangível	5.267	6.169
1.02.04.01	Intangíveis	5.267	6.169

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.411.498	1.527.322
2.01	Passivo Circulante	422.189	436.130
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.855	16.975
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.855	16.975
2.01.02	Fornecedores	40.600	30.565
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.310	9.573
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	323.417	353.045
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	323.417	353.045
2.01.05	Outras Obrigações	30.007	25.972
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.627	5.647
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	6.627	5.647
2.01.05.02	Outros	23.380	20.325
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	374	70
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	10.355	9.411
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	12.651	10.844
2.02	Passivo Não Circulante	361.474	455.665
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	351.069	445.069
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	351.069	445.069
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	351.069	445.069
2.02.02	Outras Obrigações	2.832	4.076
2.02.02.02	Outros	2.832	4.076
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a recolher	1.780	3.461
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	1.052	615
2.02.04	Provisões	7.573	6.520
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.573	6.520
2.03	Patrimônio Líquido	627.835	635.527
2.03.01	Capital Social Realizado	489.973	489.973
2.03.02	Reservas de Capital	2.052	2.052
2.03.04	Reservas de Lucros	139.741	139.741
2.03.04.01	Reserva Legal	41.012	41.012
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	98.729	116.579
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	0	-17.850
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-11.961	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	8.030	3.761

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	130.965	247.147	93.209	195.361
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-96.745	-184.284	-75.835	-158.170
3.03	Resultado Bruto	34.220	62.863	17.374	37.191
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-31.200	-64.645	-47.315	-73.812
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.942	-27.126	-15.430	-29.679
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.923	-37.592	-28.498	-52.890
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-10.588	-25.240	-21.205	-37.867
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-4.820	-9.371	-5.606	-11.249
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.515	-2.981	-1.687	-3.774
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-121	59	-495	-479
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	786	14	-2.892	9.236
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.020	-1.782	-29.941	-36.621
3.06	Resultado Financeiro	2.185	-1.009	3.614	3.124
3.06.01	Receitas Financeiras	3.476	6.036	9.159	13.197
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.291	-7.045	-5.545	-10.073
3.06.02.01	Despesas financeiras	-4.470	-9.334	-6.638	-11.281
3.06.02.02	Variações cambiais líquidas	3.179	2.289	1.093	1.208
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.205	-2.791	-26.327	-33.497
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-194	2.134	8.011	14.507
3.08.01	Corrente	-212	-212	0	0
3.08.02	Diferido	18	2.346	8.011	14.507
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.011	-657	-18.316	-18.990
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-8.918	-11.304	-3.653	-6.590
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-8.918	-11.304	-3.653	-6.590
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-3.907	-11.961	-21.969	-25.580
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-3.907	-11.961	-21.969	-25.580
4.02	Outros Resultados Abrangentes	7.661	4.269	4.662	5.154
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.754	-7.692	-17.307	-20.426

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	165.614	78.936
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	27.272	-2.588
6.01.01.01	Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social das Operações Continuadas	-2.791	-33.497
6.01.01.02	Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social das Operações Descontinuadas	-11.304	-6.590
6.01.01.03	Receitas e despesas financeiras e variação cambial, líquida	365	153
6.01.01.04	Depreciação e amortização	15.413	15.564
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e outros créditos	7.693	13.411
6.01.01.06	Provisão para realização dos estoques	4.365	6.509
6.01.01.07	Custo na alienação de imobilizado	417	238
6.01.01.08	Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	11.290	-2.646
6.01.01.09	Provisão para passivos eventuais	1.824	4.270
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	139.642	82.120
6.01.02.01	Duplicatas a receber	23.876	23.800
6.01.02.02	Partes relacionadas	-6.728	-2.797
6.01.02.03	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	99.608	93.366
6.01.02.04	Estoques	11.910	-25.304
6.01.02.05	Impostos e contribuições a recuperar	-1.009	923
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-57	-2.226
6.01.02.07	Outros créditos	-315	-3.330
6.01.02.08	Fornecedores	9.367	-6.528
6.01.02.09	Partes relacionadas	-126	-19
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	5.109	3.524
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	-4.856	-3.426
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	1.807	715
6.01.02.13	Outras contas a pagar	1.056	3.422
6.01.03	Outros	-1.300	-596
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-1.300	-596
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.929	2.391
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-9.722	-2.534
6.02.02	Aumento de capital em controlada	-55	-2.336
6.02.03	Dividendos recebidos	3.848	7.261
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-141.696	-64.693
6.03.01	Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	304	-11
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	10.053	59.873
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-24.473	-17.228
6.03.04	Juros pagos	-7.443	-7.444
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	45.357	90.314
6.03.06	Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	-150.652	-157.879
6.03.07	Juros pagos - FINAME fabricante	-14.842	-22.608
6.03.08	Compra de ações de emissão própria	0	-9.710
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-58	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	17.931	16.634

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	45.110	83.467
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	63.041	100.101

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	489.973	-15.798	157.591	0	3.761	635.527
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	-15.798	157.591	0	3.761	635.527
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	17.850	-17.850	0	0	0
5.04.08	Ações em Tesouraria Canceladas	0	17.850	-17.850	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.961	4.269	-7.692
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.961	4.269	-7.692
5.07	Saldos Finais	489.973	2.052	139.741	-11.961	8.030	627.835

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	489.973	-2.547	195.598	0	-5.248	677.776
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	-2.547	195.598	0	-5.248	677.776
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-9.710	0	0	0	-9.710
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.710	0	0	0	-9.710
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-25.580	5.154	-20.426
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-25.580	0	-25.580
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.154	5.154
5.07	Saldos Finais	489.973	-12.257	195.598	-25.580	-94	647.640

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	293.284	223.237
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	299.600	236.438
7.01.02	Outras Receitas	0	16
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.316	-13.217
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-154.412	-101.085
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-125.967	-78.327
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.080	-13.282
7.02.04	Outros	-10.365	-9.476
7.03	Valor Adicionado Bruto	138.872	122.152
7.04	Retenções	-15.413	-15.564
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.413	-15.564
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	123.459	106.588
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-2.976	17.051
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.290	2.646
7.06.02	Receitas Financeiras	8.314	14.405
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	120.483	123.639
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	120.483	123.639
7.08.01	Pessoal	70.635	92.565
7.08.01.01	Remuneração Direta	65.468	85.426
7.08.01.02	Benefícios	951	886
7.08.01.04	Outros	4.216	6.253
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	49.714	43.191
7.08.02.01	Federais	38.355	36.970
7.08.02.02	Estaduais	10.461	5.488
7.08.02.03	Municipais	898	733
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.095	13.463
7.08.03.01	Juros	9.334	11.281
7.08.03.02	Aluguéis	2.761	2.182
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.961	-25.580
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.961	-25.580

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.503.424	1.614.560
1.01	Ativo Circulante	790.650	841.529
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	88.194	84.232
1.01.03	Contas a Receber	379.092	439.291
1.01.03.01	Clientes	98.595	121.658
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	280.497	317.633
1.01.04	Estoques	282.403	279.095
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.453	10.316
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.453	10.316
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	29.508	28.595
1.01.08.03	Outros	29.508	28.595
1.02	Ativo Não Circulante	712.774	773.031
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	377.733	443.983
1.02.01.03	Contas a Receber	252.703	326.647
1.02.01.03.01	Clientes	10.907	13.842
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	241.796	312.805
1.02.01.06	Tributos Diferidos	54.138	52.004
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.138	52.004
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	70.892	65.332
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas	32.590	34.133
1.02.01.09.03	Outros ativos não circulantes	38.302	31.199
1.02.02	Investimentos	18.183	18.047
1.02.02.01	Participações Societárias	2.080	1.944
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.080	1.944
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	16.103	16.103
1.02.03	Imobilizado	270.935	265.508
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	270.935	265.508
1.02.04	Intangível	45.923	45.493
1.02.04.01	Intangíveis	45.923	45.493

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.503.424	1.614.560
2.01	Passivo Circulante	479.096	489.957
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.782	20.399
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	27.782	20.399
2.01.02	Fornecedores	47.971	40.443
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.790	11.253
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	325.825	355.632
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	325.825	355.632
2.01.05	Outras Obrigações	62.262	58.358
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	579	590
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	579	590
2.01.05.02	Outros	61.683	57.768
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	407	112
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	14.688	16.303
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	46.588	41.353
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	9.466	3.872
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	9.466	3.872
2.02	Passivo Não Circulante	394.791	487.333
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	361.628	454.769
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	361.628	454.769
2.02.02	Outras Obrigações	2.157	3.760
2.02.02.02	Outros	2.157	3.760
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	377	299
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições a recolher	1.780	3.461
2.02.03	Tributos Diferidos	23.433	22.284
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.433	22.284
2.02.04	Provisões	7.573	6.520
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.573	6.520
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	629.537	637.270
2.03.01	Capital Social Realizado	489.973	489.973
2.03.02	Reservas de Capital	2.052	2.052
2.03.04	Reservas de Lucros	139.741	139.741
2.03.04.01	Reserva Legal	41.012	41.012
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	98.729	98.729
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-11.961	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	8.030	3.761
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.702	1.743

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	151.406	291.721	104.250	248.447
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-109.013	-213.156	-83.056	-195.855
3.03	Resultado Bruto	42.393	78.565	21.194	52.592
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-39.004	-79.841	-51.249	-88.623
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.987	-34.099	-18.206	-35.549
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.897	-45.819	-33.265	-61.436
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-14.496	-33.345	-25.404	-45.810
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-4.853	-9.428	-6.139	-11.783
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.548	-3.046	-1.722	-3.843
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-120	77	222	8.362
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.389	-1.276	-30.055	-36.031
3.06	Resultado Financeiro	2.251	-910	3.827	3.832
3.06.01	Receitas Financeiras	3.793	7.669	9.446	14.137
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.542	-8.579	-5.619	-10.305
3.06.02.01	Despesas financeiras	-4.722	-10.865	-6.736	-11.559
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	3.180	2.286	1.117	1.254
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.640	-2.186	-26.228	-32.199
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-505	1.775	8.069	13.550
3.08.01	Corrente	-523	-835	-330	-903
3.08.02	Diferido	18	2.610	8.399	14.453
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.135	-411	-18.159	-18.649
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-8.918	-11.304	-3.651	-6.590
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-3.783	-11.715	-21.810	-25.239
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.907	-11.961	-21.969	-25.580
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	124	246	159	341
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-3.783	-11.715	-21.810	-25.239
4.02	Outros Resultados Abrangentes	7.661	4.269	4.662	5.154
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.878	-7.446	-17.148	-20.085
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.754	-7.692	-17.307	-20.426
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	124	246	159	341

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	170.323	77.673
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	21.698	-6.193
6.01.01.01	Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das Operações Continuadas	-2.186	-32.199
6.01.01.02	Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das Operações Descontinuadas	-11.304	-6.590
6.01.01.03	Receitas e despesas financeiras e variação cambial	2.408	-863
6.01.01.04	Depreciação e amortização	17.564	17.125
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber, outros créditos e estoque	7.693	13.411
6.01.01.06	Custo na alienação de imobilizado	541	238
6.01.01.07	Provisão para realização do estoque	5.158	6.509
6.01.01.08	Provisão para passivos eventuais	1.824	4.270
6.01.01.09	Deságio na apuração de subsidiária no exterior	0	-8.094
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	150.511	84.462
6.01.02.01	Duplicatas a receber	33.995	18.749
6.01.02.02	Partes relacionadas	0	-304
6.01.02.03	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	99.608	93.366
6.01.02.04	Estoques	-390	-22.438
6.01.02.05	Imposto de renda e contribuições a recuperar	-421	3.513
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-57	-2.226
6.01.02.07	Outros créditos	3.759	-6.799
6.01.02.08	Fornecedores	6.439	-5.600
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	6.543	6.536
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	-7.608	-6.812
6.01.02.12	Adiantamento de clientes	5.288	3.883
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-5.388	3.023
6.01.02.14	Variação dos ativos e passivos de Operação Descontinuada	8.743	-429
6.01.03	Outros	-1.886	-596
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-1.886	-596
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-20.663	-43.922
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-20.663	-3.031
6.02.02	Valor pago na aquisição de subsidiária no exterior	0	-46.830
6.02.03	Caixa advindo da aquisição de subsidiária no exterior	0	5.939
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-143.367	-65.131
6.03.01	Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	-291	-552
6.03.02	Compra de ações de própria emissão	0	-9.710
6.03.03	Novos empréstimos e financiamentos	11.589	61.434
6.03.04	Pagamentos de financiamentos	-26.978	-18.621
6.03.05	Juros pagos	-7.550	-7.509
6.03.06	Novos financiamentos - FINAME fabricante	45.357	90.314
6.03.07	Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	-150.652	-157.879
6.03.08	Juros pagos - FINAME fabricante	-14.842	-22.608
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.925	-1.242
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.368	-32.622

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	82.320	162.813
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	86.688	130.191

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	489.973	-15.798	157.591	0	3.761	635.527	1.743	637.270
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	-15.798	157.591	0	3.761	635.527	1.743	637.270
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	17.850	-17.850	0	0	0	0	0
5.04.08	Ações em Tesouraria Canceladas	0	17.850	-17.850	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.961	4.269	-7.692	-41	-7.733
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.961	4.269	-7.692	246	-7.446
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-287	-287
5.05.02.06	Dividendos distribuídos por controlada	0	0	0	0	0	0	-287	-287
5.07	Saldos Finais	489.973	2.052	139.741	-11.961	8.030	627.835	1.702	629.537

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	489.973	-2.547	195.598	0	-5.248	677.776	1.968	679.744
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	-2.547	195.598	0	-5.248	677.776	1.968	679.744
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-9.710	0	0	0	-9.710	-541	-10.251
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.710	0	0	0	-9.710	0	-9.710
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-541	-541
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-25.580	5.154	-20.426	341	-20.085
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-25.580	0	-25.580	341	-25.239
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.154	5.154	0	5.154
5.07	Saldos Finais	489.973	-12.257	195.598	-25.580	-94	647.640	1.768	649.408

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	340.019	293.613
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	347.250	298.891
7.01.02	Outras Receitas	0	8.133
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.231	-13.411
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-176.536	-141.789
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-136.564	-107.955
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-28.021	-23.083
7.02.04	Outros	-11.951	-10.751
7.03	Valor Adicionado Bruto	163.483	151.824
7.04	Retenções	-18.250	-17.988
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.250	-17.988
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	145.233	133.836
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.978	15.471
7.06.02	Receitas Financeiras	9.978	15.471
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	155.211	149.307
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	155.211	149.307
7.08.01	Pessoal	103.198	117.046
7.08.01.01	Remuneração Direta	97.966	109.838
7.08.01.02	Benefícios	951	886
7.08.01.04	Outros	4.281	6.322
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	50.112	44.366
7.08.02.01	Federais	38.753	38.145
7.08.02.02	Estaduais	10.461	5.488
7.08.02.03	Municipais	898	733
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.862	13.475
7.08.03.01	Juros	11.101	11.293
7.08.03.02	Aluguéis	2.761	2.182
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.961	-25.580
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.961	-25.580

Indústrias Romi S.A.

Relatório de Desempenho Referente ao Trimestre Findo em 30 de JUNHO de 2013

DESTAQUES

A partir deste trimestre passaremos a reportar os resultados obtidos pela Romi Itália, subsidiária italiana da Companhia, cuja liquidação voluntária teve início em 23 de abril de 2013, como Operações Descontinuadas, segregadas das demais operações da Companhia. No 2T13, o resultado das operações descontinuadas considera o registro das contas a pagar decorrentes do processo de liquidação conhecidos até o presente momento. Sendo assim, as informações operacionais e financeiras apresentadas neste relatório, exceto quando indicadas de outra forma, não consideram a Romi Itália.

EBITDA das Operações Continuadas de R\$ 11,7 milhões no segundo trimestre de 2013 confirma melhor resultado trimestral desde o final de 2011

- A receita operacional líquida das Operações Continuadas atingiu R\$ 151,4 milhões no trimestre e R\$ 291,7 milhões no semestre, com aumento de 45,2% e 17,4% sobre os períodos equivalentes em 2012;
- Margem bruta das Operações Continuadas alcançou 28,0% no trimestre mantendo a recuperação observada ao longo dos últimos períodos;
- Pelo quarto trimestre consecutivo o EBITDA das Operações Continuadas da Companhia foi positivo, alcançando R\$ 11,7 milhões no 2T13, reflexo da busca contínua de eficiência operacional e do reajuste gradual dos preços;
- Lucro líquido das Operações Continuadas foi de R\$ 5,1 milhões no trimestre, interrompendo os resultados negativos nos últimos períodos;
- Durante o primeiro semestre de 2013, a dívida líquida da Companhia diminuiu R\$ 16,3 milhões;
- A entrada de pedidos do 2T13 foi 19,2% superior à registrada no 2T12 e 67,5% superior ao 1T13, alcançando R\$ 256,3 milhões no trimestre, com destaque para a unidade de negócios de Máquinas para Plásticos;
- A carteira de pedidos totalizou R\$ 330,1 milhões em 30 de junho de 2013, demonstrando solidez para os próximos trimestres.

Valores em R\$ mil	Trimestral					Acumulado		
	2T12	1T13	2T13	Var. %	Var. %	1S12	1S13	Var. %
Volume de Vendas				2T/2T	2T/1T			13/12
Máquinas-Ferramenta (unidades)	311	399	304	(2,3)	(23,8)	568	703	23,8
Máquinas para Plásticos (unidades)	43	50	61	41,9	22,0	87	111	27,6
Fundidos e Usinados (toneladas)	3.092	3.598	4.436	43,5	23,3	6.607	8.034	21,6
Receita Operacional Líquida das Operações Continuadas	104.250	140.315	151.406	45,2	7,9	248.447	291.721	17,4
<i>margem bruta (%)</i>	20,3%	25,8%	28,0%			21,2%	26,9%	
Lucro (prejuízo) Operacional (EBIT) das Operações Continuadas	(30.055)	(4.665)	3.389	(111,3)	(172,6)	(36.031)	(1.276)	(96,5)
<i>margem operacional (%)</i>	-28,8%	-3,3%	2,2%			-14,5%	-0,4%	
Resultado líquido das Operações Continuadas	(18.159)	(5.546)	5.135	(128,3)	(192,6)	(18.649)	(411)	(97,8)
Resultado líquido das Operações Descontinuadas	(3.651)	(2.387)	(8.917)	144,2	273,6	(6.590)	(11.304)	71,5
Lucro (prejuízo) Líquido	(21.810)	(7.933)	(3.782)	(82,7)	(52,3)	(25.239)	(11.715)	(53,6)
<i>margem líquida das Operações Continuadas (%)</i>	-17,4%	-4,0%	3,4%			-7,5%	-0,1%	
EBITDA das Operações Continuadas	(21.026)	4.563	11.725	(155,8)	157,0	(18.269)	16.288	(189,2)
<i>margem EBITDA (%)</i>	-20,2%	3,3%	7,7%			-7,4%	5,6%	
Investimentos	903	11.651	7.633	745,3	(34,5)	2.368	19.284	714,4

EBITDA = lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre o lucro, depreciação e amortização.

PERFIL CORPORATIVO

A Indústrias Romi S.A., fundada em 1930, é líder no mercado na indústria brasileira de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas. A Companhia está listada no "Novo Mercado" da BM&FBovespa, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC -controle numérico computadorizado, Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), máquinas para processamento de plásticos via injeção e sopro e peças fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos, energia eólica, entre muitos outros.

A empresa conta com onze unidades fabris, sendo quatro de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, três de usinagem de componentes mecânicos, uma para fabricação de componentes de chapas de aço e uma planta para montagem de painéis eletrônicos. Dessas, nove estão localizadas no Brasil e duas na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.450 unidades e 50.000 toneladas por ano.

A unidade de negócios de Máquinas-Ferramenta respondeu por 65,7% da receita do segundo trimestre de 2013. As unidades de negócios de Máquinas para Plásticos e de Fundidos e Usinados contribuíram, respectivamente, com 15,4% e 18,9% para a receita do período.

CONJUNTURA

O segundo trimestre de 2013 foi marcado por mudanças no rumo da situação econômica do mundo.

Isso se deve principalmente à sinalização de reversão na política monetária americana e à redução do crescimento na China. Combinados, esses fatores geram uma onda de aversão ao risco inerente a países em desenvolvimento, grupo em que se inclui o Brasil, e dificultam a captação externa de recursos, provocando desvalorização da moeda local.

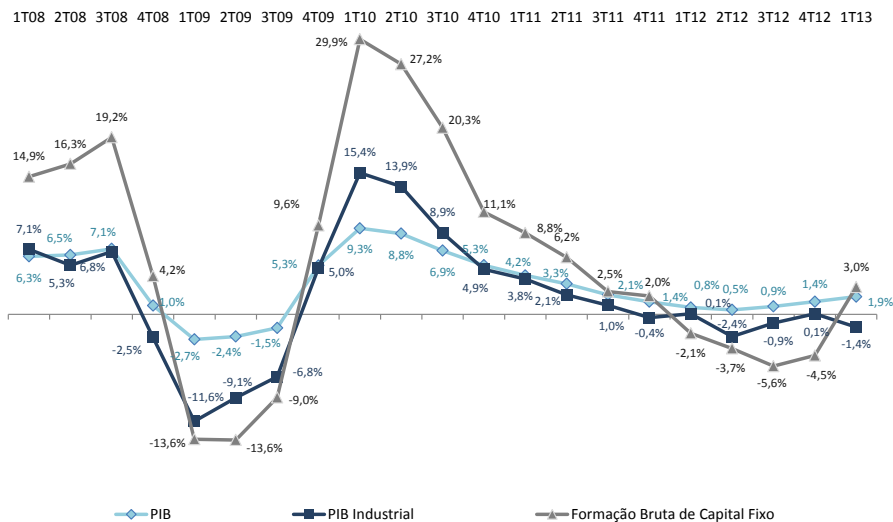
Se, por um lado, o Real mais desvalorizado gera pressão adicional sobre a inflação, por outro torna as máquinas Romi mais competitivas no mercado doméstico, já que seus principais concorrentes são equipamentos importados. Contudo, esses efeitos só devem aparecer se mantido o patamar atual da moeda.

De acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), no primeiro semestre de 2013, em relação ao primeiro semestre de 2012, a produção total de veículos automotores cresceu 18,1%, sendo que veículos leves contribuíram com um aumento de 16,4%, caminhões de 52,5% e ônibus de 36,1%. Já a produção de máquinas agrícolas cresceu 15,8% utilizando os mesmos períodos para comparação.

A comercialização interna de máquinas agrícolas foi impulsionada pelo bom momento do setor e pelos juros atrativos de 3% ao ano neste primeiro semestre, oferecidos pelo Programa de Sustentação do Investimento (PSI) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

As unidades de negócios de Máquinas-Ferramenta e Fundidos & Usinados tem se beneficiado diretamente do crescimento dos setores automotivo comercial (caminhões) e agrícola uma vez que são fornecedores de capacidade instalada, no caso das máquinas, e de insumos, no caso de fundidos.

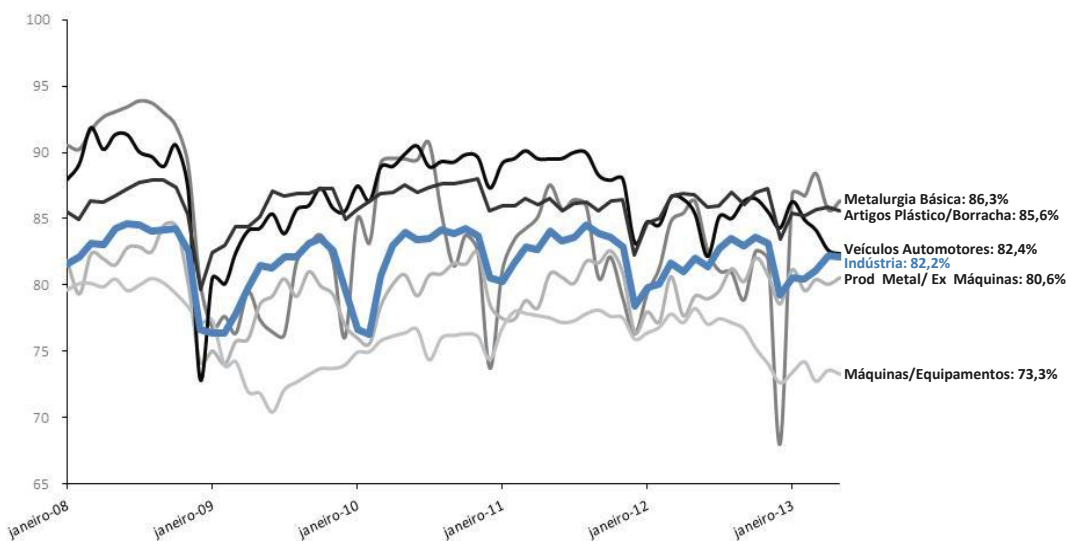
Os dados trimestrais da economia, publicados pelo IBGE em junho de 2013, em comparação com igual período no ano anterior, apontam desaceleração do PIB Industrial, com retração de 1,4%. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBKF), na mesma comparação, apresentou crescimento de 3,0%, apresentando um bom resultado, mas este crescimento foi determinado por duas razões pontuais: uma base fraca (queda de 2,1% no 1T12 em relação ao 1T11) e a retomada do setor de transportes (agrícola e caminhões).



Fonte: IBGE (trimestre x trimestre no ano anterior)

O nível de utilização da capacidade instalada (NUCI) da indústria em geral, elaborado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), apresentou estabilidade nos dados de maio em relação a abril, ambos de 2013. A instituição destaca que, dentre os setores analisados, que também são os principais setores que demandam os produtos da Romi “não há homogeneidade de crescimento, nem uma homogeneidade de queda. Há uma oscilação, com exceção de um ou outro setor”.

O setor de máquinas e equipamentos, base da expansão da indústria e no qual a Romi está inserida, apresentou nível de utilização de 73,3% em maio de 2013.



Fonte: FIESP – Indicador de Nível de Atividade INA/NUCI (Nível de Utilização da Capacidade Instalada)

O índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), recuou 4,9 pontos em julho para 49,9, praticamente na linha divisória entre confiança e falta de confiança. Esse é o menor nível de confiança do empresário industrial desde abril de 2009.



Fonte: CNI - ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial)

A partir do segundo semestre de 2013, espera-se que a indústria em geral mostre uma trajetória de recuperação com interrupções, sinalizando dificuldades em manter um ritmo de crescimento mais robusto.

Apesar do cenário desafiador, a Romi conseguiu, no segundo trimestre de 2013, um aumento da entrada de pedidos de 19,2% em relação ao mesmo período em 2012, o que será abordado na sequência.

MERCADO

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado doméstico – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no país, assistência técnica permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI®, uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	1T12	2T12	1T13	2T13	Var % 2T13/2T12	Var % 2T13/1T13
Máquinas-Ferramenta	81.999	164.605	84.479	173.368	5,3%	105,2%
Máquinas para Plásticos	25.312	9.975	25.462	45.484	356,0%	78,6%
Fundidos e Usinados	28.250	40.555	43.071	37.495	-7,5%	-12,9%
Total	135.561	215.135	153.012	256.347	19,2%	67,5%

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	1S12	1S13	Var % 2013/2012
Máquinas-Ferramenta	246.604	257.847	4,6%
Máquinas para Plásticos	35.287	70.946	101,1%
Fundidos e Usinados	68.805	80.565	17,1%
Total	350.696	409.358	16,7%

No 2T13 a Companhia obteve um volume de entrada de pedidos 19,2% superior ao obtido no 2T12 e 67,5% ao obtido no 1T13, considerando a entrada de pedidos da B+W no período. Excluindo a entrada de pedidos da B+W, o crescimento da entrada de pedidos no 2T13 foi 26,3% superior ao obtido no 2T12 e 45,7% ao alcançado no 1T13.

É natural que haja um crescimento de entrada de pedidos no segundo trimestre em relação ao primeiro, pois as duas principais feiras brasileiras do setor de máquinas (Feiplastic e Feimafe) acontecem no segundo trimestre, aquecendo o mercado.

A unidade de negócios de Máquinas para Plásticos tem se beneficiado da desvalorização do Real frente ao Dólar, uma vez que enfrenta forte competição de produtos importados. Sendo assim, a lista de preços dos produtos Romi pôde ser levemente reajustada, o que é um fator muito positivo para futura recomposição de margens.

É importante destacar que um cliente da unidade de negócios de Máquinas para Plásticos cancelou um pedido no montante de R\$ 19,4 milhões, durante o 2T12. Esse cancelamento diminuiu fortemente a entrada de pedidos da unidade naquele período, fazendo com que o crescimento de sua entrada de pedidos, no 2T13 em relação ao 2T12, alcançasse 356,0%. Se reconsiderássemos este pedido, o crescimento da entrada de pedidos de Máquinas para Plásticos, no 2T13 em relação ao 2T12, teria sido de 50,5%.

O segmento de Fundidos e Usinados continua sendo diretamente favorecido pela retomada na demanda por caminhões no Brasil. É importante se considerar também a sazonalidade da entrada de pedidos desta unidade de negócio, pois o setor de geração de energia (eólica) possui como característica realizar pedidos de compra no início do ano, chegando a mais de 12 meses de fornecimento. Sendo assim, em relação ao 1T13, a entrada de pedidos desta unidade diminuiu 12,9%.

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	Var % 2T13/2T12	Var % 2T13/1T13
Máquinas-Ferramenta	241.495	219.392	210.390	176.377	246.312	2,0%	39,7%
Máquinas para Plásticos	24.819	27.540	33.249	31.209	45.969	85,2%	47,3%
Fundidos e Usinados	31.021	35.168	24.180	37.026	37.846	22,0%	2,2%
Total	297.335	282.100	267.820	244.612	330.127	11,0%	35,0%

Observação: os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços e revendas.

Em 30 de junho de 2013, a carteira de pedidos continua sólida, totalizando R\$ 330,1 milhões, montante 35,0% acima da carteira ao final do 1T13. Da carteira de Máquinas-Ferramenta, R\$ 93,6 milhões representam a carteira da B+W. Isso mostra um fortalecimento da carteira como um todo, refletindo a confiabilidade da base de clientes nos produtos e equipamentos Romi.

DESEMPENHO OPERACIONAL

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida registrada pela Companhia no 2T13 atingiu R\$ 151,4 milhões, montante 45,2% superior ao obtido no mesmo período de 2012 e 7,9% ao alcançado no 1T13, trimestre imediatamente anterior. No semestre, o valor obtido foi 17,4% superior ao obtido no mesmo período em 2012, sendo que todas as unidades de negócios apresentaram crescimento, com destaque para a unidade de negócios de Fundidos e Usinados, cuja receita cresceu 32,7% no período.

Romi - Operações Continuadas	Trimestral					Acumulado		
Receita Operacional Líquida (em R\$ milhões)	2T12	1T13	2T13	Var % 2T/2T	Var % 2T/1T	1S12	1S13	Var % 13/12
Máquinas-Ferramenta	73.245	98.871	99.425	35,7%	0,6%	178.396	198.296	11,2%
Máquinas para Plásticos	12.619	17.449	23.311	84,7%	33,6%	30.355	40.760	34,3%
Fundidos e Usinados	18.386	23.995	28.670	55,9%	19,5%	39.696	52.665	32,7%
Total	104.250	140.315	151.406	45,2%	7,9%	248.447	291.721	17,4%

Obs.: Vide, no anexo, a demonstração do resultado por Unidade de Negócio.

Excluindo os valores atribuídos à B+W, a Receita Operacional Líquida registrada pela Companhia no 2T13 teria atingido R\$ 133,4 milhões, montante 11,1% superior ao alcançados no 1T13 e 36,3% ao obtido no 2T12.

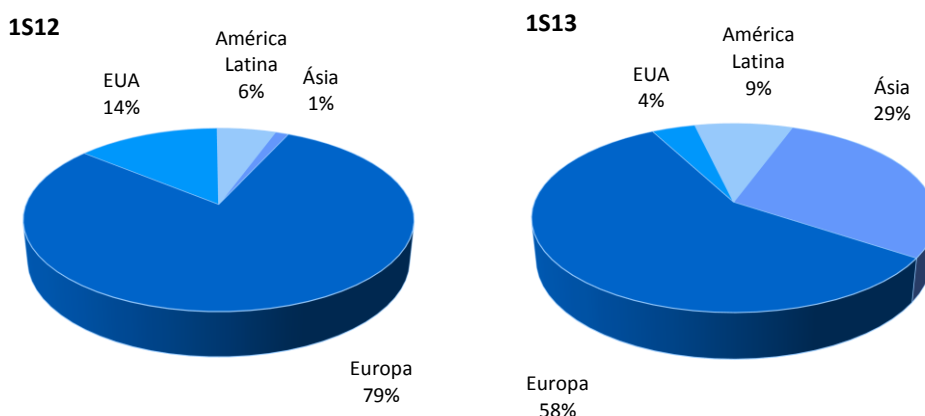
No primeiro semestre de 2013, excluindo os valores atribuídos à B+W, a Receita Operacional Líquida da Companhia teria alcançado R\$ 253,4 milhões, valor 20,7% superior ao período equivalente em 2012.

No mercado interno, a receita líquida do 1S13 foi 30,9% superior à obtida no primeiro semestre de 2012, especialmente pelo desempenho da unidade de negócios de fundidos e usinados.

Já no mercado externo, a receita obtida, em Reais e em Dólares, está descrita na tabela abaixo:

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo considerando a B+W	Trimestral					Acumulado		
	2T12	1T13	2T13	Var 2T/2T	Var 2T/1T	1S12	1S13	Var 13/12
ROL (em R\$ milhões):	17,4	30,0	26,8	53,9%	-10,6%	69,0	56,8	-17,7%
ROL (em US\$ milhões):	8,9	15,7	12,8	44,7%	-18,2%	37,0	28,6	-22,8%

Esta receita foi distribuída geograficamente conforme gráfico a seguir:



Vale ressaltar a falta de padrão sazonal nas receitas da B+W, que obteve montante de R\$ 44,1 milhões no 1S12 e de R\$ 38,3 milhões no 1S13, o que não implica em dificuldades nos negócios, pois a empresa continua utilizando sua total capacidade, com carteira de R\$ 93,6 milhões.

Máquinas-Ferramenta

A receita operacional líquida desta unidade atingiu R\$ 99,4 milhões no 2T13, dos quais R\$ 18,0 milhões referem-se à consolidação da receita operacional líquida da B+W. Este montante consolidado representou um aumento de 35,7% se comparada com o mesmo período no ano anterior e de 0,6% quando comparada ao trimestre imediatamente anterior.

Excluindo os efeitos da B+W nesta comparação, a receita operacional líquida desta unidade de negócio foi 21,8% superior à obtida no 2T12 e 3,6% à obtida no 1T13.

No primeiro semestre de 2013 os principais clientes desta unidade de negócios foram da indústria de máquinas e equipamentos, ensino, automobilístico (leve e pesado), máquinas agrícolas e prestação de serviços de usinagem.

Neste período a receita operacional líquida desta unidade foi de R\$ 198,3 milhões, o que representa um aumento de 11,2% em relação ao mesmo período em 2012. Foram vendidas 703 máquinas novas neste período, quantidade 23,8% superior à obtida no período equivalente em 2012.

Máquinas para Plásticos

No 2T13, o faturamento líquido da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizou R\$ 23,3 milhões, representando um aumento de 84,7%, em relação ao 2T12 e de 33,6% quando comparado com o trimestre imediatamente anterior.

No 2T13, as vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizaram 61 unidades, aumentando 41,9% em relação ao 2T12 (43 unidades) e 22,0% na comparação com o período imediatamente anterior (50 unidades).

Os setores que apresentaram maior demanda pelos produtos desta Unidade de Negócio no primeiro semestre de 2013 foram os setores de embalagens, automobilístico, móveis, serviços e utilidades domésticas.

Neste período a receita operacional líquida desta unidade foi de R\$ 40,8 milhões, o que representa um aumento de 34,3% em relação ao mesmo período em 2012. Foram vendidas 111 máquinas novas neste período, valor 27,6% superior ao obtido no período equivalente em 2012.

Fundidos e Usinados

No 2T13, as vendas físicas desta unidade somaram 4.436 toneladas, com aumento de 43,5% sobre as 3.092 toneladas faturadas no 2T12, devido especialmente ao aumento da demanda no setor automotivo comercial (caminhões) e também ao setor de energia eólica.

Os segmentos que mais demandaram produtos desta Unidade no primeiro semestre de 2013 foram: automotivo comercial (caminhões), energia eólica e máquinas agrícolas.

Neste período a receita operacional líquida desta unidade foi de R\$ 52,7 milhões, o que representa um aumento de 32,7% em relação ao mesmo período em 2012. Foram vendidas 8.034 toneladas de produtos fundidos & usinados neste período, valor 21,6% superior ao obtido no período equivalente em 2012.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A margem bruta obtida no 2T13, de 28,0%, ficou 7,7 pontos percentuais acima do obtido no 2T12 e 2,2 acima do 1T13. Desconsiderando a B+W deste cenário, a margem bruta teria sido de 29,0%, portanto, 6,8 pp além do obtido no 2T12 e 1,7 pp além do 1T13, sob o mesmo critério.

Tem contribuído para este cenário a moderada recuperação de preços, comentada nos últimos resultados e impulsionada pela valorização do Dólar, que torna o produto Romi mais competitivo, e o aumento do volume faturado, que dilui os custos fixos e as despesas operacionais. Por outro lado, dado que aproximadamente 30% do custo da Companhia está vinculado ao câmbio (entre materiais importados e materiais nacionais sensíveis ao câmbio), houve um leve aumento de custos, repassado gradualmente ao preço do produto final.

Já a margem operacional obtida no 2T13, de 2,2%, foi 30,4 pp superior ao obtido no 2T12 e 5,6 pp ao 1T13. Desconsiderando a B+W deste cenário, a margem operacional teria sido de 2,7%, portanto, 28,6 pp além do obtido no 2T12 e 5,1 pp além do 1T13, sob o mesmo critério.

Essa melhora se deve, em relação ao segundo trimestre de 2012, à reorganização estrutural pela qual passou a Companhia em 2012, uma vez que no resultado do 2T12, houve impactos de aproximadamente R\$ 5,7 milhões referentes às indenizações, sendo R\$ 3,1 milhões registrados no custo e R\$ 2,6 nas despesas operacionais. Já em relação ao primeiro trimestre de 2013, esse crescimento se atribui ao incremento no volume faturado no período, que dilui as despesas.

Em relação tanto ao 2T12 quanto ao 1T13, há uma redução significativa na despesa com Provisão para Devedores Duvidosos, que saiu de R\$ 8,8 milhões no 2T12 e R\$ 5,4 no 1T13 milhões para R\$ 0,9 milhão no 2T13, decorrente da melhora no nível de inadimplência da carteira da Companhia.



Romi - Operações Continuadas	Trimestral					Acumulado		
	2T12	1T13	2T13	Var pp 2T/2T	Var pp 2T/1T	1S12	1S13	Var pp 13/12
Margem Bruta								
Máquinas-Ferramenta	29,5%	31,0%	33,8%	4,3	2,8	28,7%	32,4%	3,7
Máquinas para Plásticos	26,4%	32,5%	32,2%	5,7	(0,4)	28,5%	32,3%	3,8
Fundidos e Usinados	-20,5%	-0,8%	4,5%	25,0	5,3	-18,3%	2,1%	20,4
Total	20,3%	25,8%	28,0%	7,7	2,2	21,2%	26,9%	5,8

Romi - Operações Continuadas	Trimestral					Acumulado		
	2T12	1T13	2T13	Var pp 2T/2T	Var pp 2T/1T	1S12	1S13	Var pp 13/12
Margem Operacional (EBIT)								
Máquinas-Ferramenta	-24,9%	0,5%	7,5%	32,4	6,9	-7,6%	4,0%	11,6
Máquinas para Plásticos	-46,6%	-12,3%	-8,5%	38,1	3,9	34,7%	-10,1%	(44,8)
Fundidos e Usinados	-32,1%	-12,7%	-7,2%	24,9	5,5	-30,2%	-9,7%	20,5
Total	-28,8%	-3,3%	2,2%	31,0	5,6	-14,5%	-0,4%	14,1

No primeiro semestre de 2013, a margem bruta da Companhia foi de 26,9% ou 5,8 pp acima do alcançado no primeiro semestre de 2012. Já a margem operacional obtida pela Companhia neste período foi negativa em 0,4%, situação, ainda que negativa, 14,1 pp acima do obtido no período equivalente no ano anterior.

Mesmo com as melhoras apresentadas no volume vendido e no preço do produto, o nível de utilização da capacidade instalada ainda baixo contribui negativamente para uma recuperação mais rápida das margens da Romi.

Máquinas-Ferramenta

A margem bruta desta Unidade de Negócio foi de 33,8% no 2T13, apresentando uma melhora de 4,3 pp em relação ao 2T12 e de 2,8 pp em relação ao 1T13, devido, principalmente ao aumento da receita, com consequente diluição de custos e despesas e recuperação gradual de preços.

Pelo mesmo motivo, a margem operacional desta unidade de negócios, no segundo trimestre de 2013, foi de 7,5%, ou 31,7 pp acima do 2T12 e 6,9 pp acima do trimestre imediatamente anterior.

No primeiro semestre de 2013, a margem bruta da unidade de negócios foi de 32,4% ou 3,7 pp acima do alcançado no primeiro semestre de 2012. Já a margem operacional obtida pela unidade de negócios neste período foi de 4,0%, situação 11,6 pp acima do obtido no período equivalente no ano anterior.

Máquinas para Plásticos

Nesta unidade de negócio, a margem bruta no 2T13 atingiu 32,2%, com aumento de 5,7 pp, em relação ao 2T12 e redução de 0,4 pp em relação ao 1T13.

A margem operacional do segundo trimestre de 2013, que foi negativa em 8,5%, apresentou uma melhora de 37,3 pp em relação ao 2T12 e de 3,9 pp em relação ao trimestre imediatamente anterior. Esse cenário está diretamente ligado ao nível de atividades ainda baixo da unidade de negócio, que impede a diluição de despesas operacionais referentes à estrutura mínima necessária para a operação desta unidade.

Há um incremento das despesas em função da participação da Companhia na Feiplastic, principal feira brasileira do setor de plásticos, no segundo trimestre de 2013 em relação ao primeiro trimestre de 2013,

No primeiro semestre de 2013, a margem bruta da unidade de negócios foi de 32,3% ou 12,9 pp acima do alcançado no primeiro semestre de 2012. Já a margem operacional obtida pela unidade de negócios neste período foi negativa em 10,1%, situação, ainda que negativa, 33,6 pp acima do obtido no período equivalente no ano anterior.

Fundidos e Usinados

A margem bruta desta Unidade de Negócio foi de 4,5% no 2T13, apresentando uma melhora de 25,0 pp em relação ao 2T12 e de 5,3 pp em relação ao 1T13. O nível de utilização da capacidade instalada, embora ainda baixo, apresentou crescimento em relação ao trimestre anterior e continua sendo o principal responsável pela evolução dos resultados.

A margem operacional desta unidade de negócios, no segundo trimestre de 2013, apesar de ter sido negativa em 7,2%, aponta um crescimento de 24,6 pp em relação ao 2T12 e 5,5 pp em relação ao trimestre imediatamente anterior.

No primeiro semestre de 2013, a margem bruta da unidade de negócios foi de 2,1%, situação 20,4 pp acima do obtido no período equivalente no ano anterior. Já a margem operacional obtida pela unidade de negócios neste período foi negativa em 9,7% ou 20,5 pp acima do alcançado no primeiro semestre de 2012.

A melhora apresentada em relação ao 1S12 se deve principalmente ao aumento do volume faturado e também às medidas de melhoria da eficiência operacional.

EBITDA E MARGEM EBITDA

No 2T13, a geração operacional de caixa das Operações Continuadas medida pelo EBITDA (Lucro Antes dos Resultados Financeiros, Impostos, Depreciação e Amortização) foi de R\$ 11,7 milhões, representando uma margem EBITDA de 7,7% no período, tal como aponta o quadro abaixo:

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral					Acumulado		
	2T12	1T13	2T13	Var 2T/2T	Var 2T/1T	1S12	1S13	Var 13/12
Valores em R\$ mil								
Resultado líquido das Operações Continuadas	(18.159)	(5.546)	5.135	-128,3%	-192,6%	(18.649)	(411)	-97,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.069)	(2.280)	505	-106,3%	-122,1%	(13.550)	(1.775)	-86,9%
Resultado Financeiro Líquido	(3.827)	3.161	(2.251)	-41,2%	-171,2%	(3.832)	910	-123,7%
Depreciação e Amortização	9.028	9.228	8.336	-7,7%	-9,7%	17.762	17.564	-1,1%
EBITDA das Operações Continuadas	(21.027)	4.563	11.725	-155,8%	156,9%	(18.269)	16.288	-189,2%
Margem EBITDA das Operações Continuadas	-20,2%	3,3%	7,7%			-7,4%	5,6%	

Todos os fatores e efeitos mencionados na seção "Custos e Despesas Operacionais" afetaram também o EBITDA da Romi no período em questão.

RESULTADO LÍQUIDO

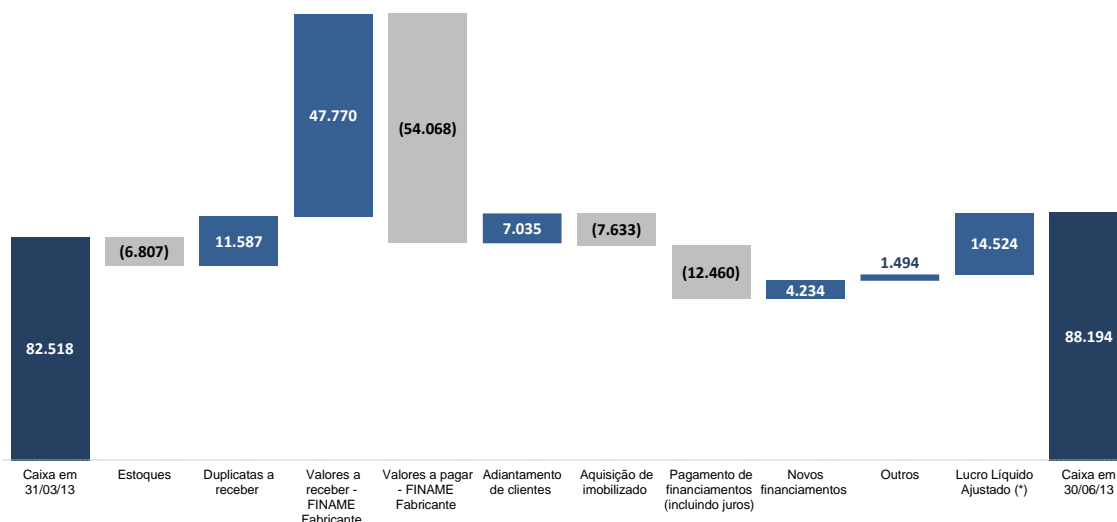
O resultado líquido das operações continuadas foi de R\$ 5,1 milhões no 2T13, apresentando aumentos significativos em relação aos resultados obtidos nos últimos trimestres. A Companhia vinha obtendo prejuízo desde o terceiro trimestre de 2011.

Considerando o total das operações da Companhia, ou seja, as Operações Continuadas e também as Operações Descontinuadas, a Companhia obteve um prejuízo de R\$ 3,8 milhões o 2T13 e de R\$ 11,7 no 1S13.



EVOLUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As principais variações ocorridas no caixa durante o 2T13 estão descritas abaixo:



(*) refere-se ao lucro (prejuízo) líquido do exercício, ajustado pelos itens do resultado que não impactaram o caixa no período. Esses itens são: (i) Provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) depreciação e amortização; (iii) Custo na alienação de imobilizado; e (iv) Provisão para passivos eventuais.

Estoques

Devido ao aumento de produção para entrega, no 2S13, dos equipamentos vendidos principalmente pela subsidiária B+W, aumentaram os estoques de matérias prima e produtos em processo. Na comparação com 31/03/2013, os estoques aumentaram no montante de R\$ 6,8 milhões.

Duplicatas a Receber

Em relação ao 1T13 o montante das duplicatas a receber diminuiu R\$ 11,6 milhões, resultado do aumento no volume de recebimento de clientes, resultado também da redução da inadimplência.

Valores a Receber – Repasse Finame Fabricante

O montante a receber referente à operação Finame Fabricante apresentou redução, no 2T13, de R\$ 47,8 milhões. Essa redução decorre, principalmente, do aumento da utilização da modalidade Finame Compradora, onde o cliente obtém o financiamento diretamente junto à instituição financeira, a Romi recebe o valor após a entrega da máquina ao cliente, não sendo a garantidora da operação. As condições do Finame Compradora podem ser as mesmas do Finame Fabricante, e ambas são reguladas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Essa estratégia tem por objetivo oferecer aos clientes as melhores condições existentes de financiamento e gradualmente reduzir a exposição da Romi ao risco de crédito.

Adiantamento de clientes

O aumento desse saldo refere-se ao maior volume de entrada de pedidos de máquinas no 2T13, onde para concretizar o pedido, os clientes efetuam adiantamentos.

Financiamentos

Os principais pagamentos ocorridos no trimestre, no valor de R\$ 12,5 milhões, referem-se, principalmente, aos projetos de expansão realizados nos anos de 2008 e 2009.

Investimentos

Os investimentos, no 2T13, totalizaram R\$ 7,6 milhões, sendo destinados, em parte, para a manutenção, produtividade e modernização do parque industrial, dentro do plano de investimento previsto para o ano de 2013. Além disso, foram feitos investimentos em

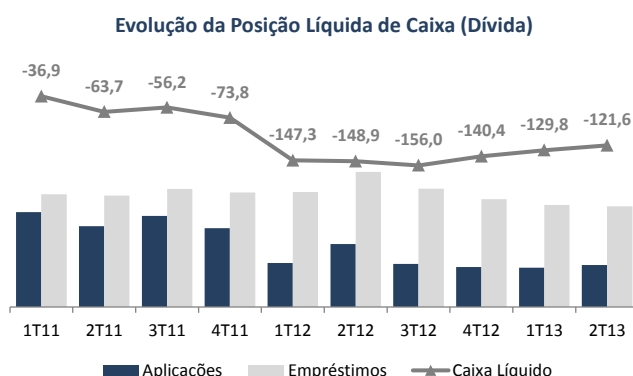
equipamentos de usinagem, incluindo parte do Flexible Manufacturing System que está sendo desenvolvido pela subsidiária alemã B+W para entrega a Romi no início de 2014.

POSIÇÃO FINANCEIRA

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com Instituições Financeiras com baixo risco de crédito e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") ou TD (*time deposit*), quando no exterior. A posição consolidada das disponibilidades, em 30 de junho de 2013, era de R\$ 86,7 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, para investimentos na ampliação do parque fabril, modernização e financiamentos de exportação e importação. Em 30 de junho de 2013, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$ 195,4 milhões e de moeda estrangeira somava R\$ 13,0 milhões, totalizando o montante de R\$ 208,3 milhões.

A dívida líquida da Companhia durante o segundo trimestre de 2013 diminuiu em R\$ 8,2 milhões. Durante o primeiro semestre de 2013, a dívida líquida da Companhia diminuiu R\$ 18,8 milhões.



Em 30 de junho de 2013, a Companhia não possuía transações com derivativos.

A seguir, apresentamos a Demonstração de Resultados assim como as principais contas do Balanço Patrimonial, data base 30 de junho de 2013, da B+W, ambos de forma condensada:

BURKHARDT + WEBER

Demonstração do Resultado Valores em milhares de Euros	Trimestral					Acumulado		
	2T12	1T13	2T13	Var % 2T/2T	Var % 2T/1T	1S12	1S13	Var % 2T/2T
Receita Operacional Líquida	2.548	7.700	6.673	161,9%	-13,3%	18.235	14.373	-21,2%
Lucro bruto	(208)	1.301	1.384	-765,5%	6,4%	2.145	2.685	25,2%
% da ROL	-8,2%	16,9%	20,7%			11,8%	18,7%	
EBIT	(1.897)	(709)	(98)	-94,8%	-86,1%	2.247	(808)	-135,9%
% da ROL	-74,5%	-9,2%	-1,5%			12,3%	-5,6%	
EBITDA	(1.703)	(138)	273	-116,0%	-297,8%	2.583	135	-94,8%
% da ROL	-66,8%	-1,8%	4,1%			14,2%	0,9%	
Lucro Líquido	(1.771)	(703)	(176)	-90,1%	-75,0%	2.141	(879)	-141,1%

Principais Contas do Balanço	31/03/2013	30/06/2013
Valores em milhares de Euros		
Caixa e equivalentes de caixa	2.782	65
Duplicatas a receber	4.044	4.808
Estoques	13.613	15.458
Outros ativos	1.529	1.294
Ativo Imobilizado, líquido/Investimentos	14.584	14.529
Intangível	14.252	14.109
Total do Ativo	50.804	50.261
Financiamentos	3.747	4.358
Fornecedores	3.664	1.803
Adiantamentos de clientes	10.235	11.610
Imposto de renda diferido	5.511	5.472
Outros passivos	3.854	3.438
Patrimônio Líquido	23.793	23.580
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	50.804	50.261

Conforme mencionado anteriormente, por fabricar máquinas de grande porte e com alto índice de customização, não há uma sazonalidade específica que dite a distribuição da receita da B+W ao longo dos quatro trimestres que formam um ano.

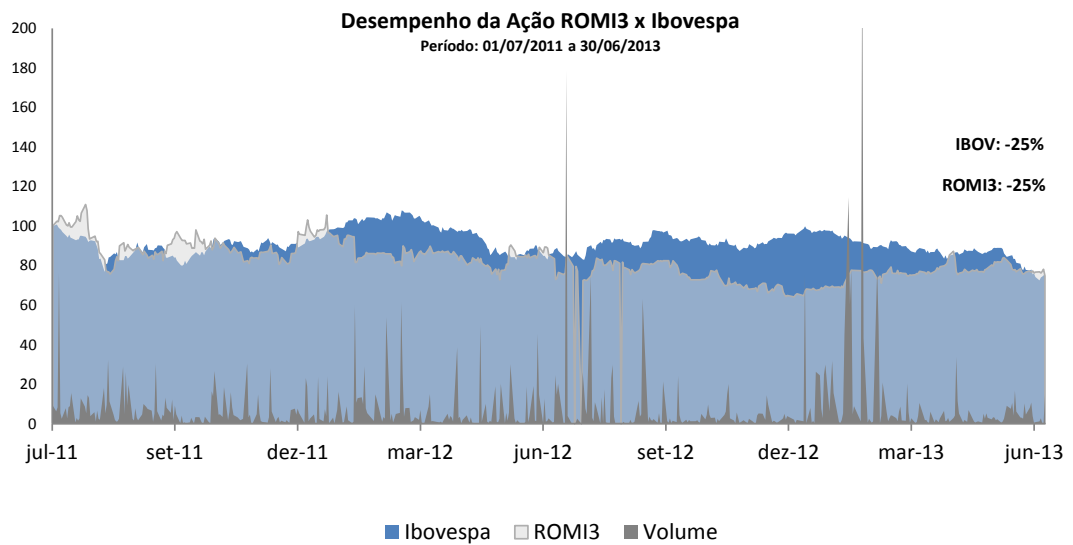
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS (ROMI ITALIA)

Conforme descrito anteriormente neste relatório e na Nota Explicativa número 19 das Informações Trimestrais de 30/06/2013, arquivadas no site da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e disponíveis no site da Companhia nesta mesma data, as operações da subsidiária Romi Itália estão sendo mostradas como Operações Descontinuadas. Abaixo seguem os principais grupos de contas da Demonstração de Resultado e do Balanço Patrimonial:

Demonstração do Resultado	Trimestral					Acumulado		
	2T12	1T13	2T13	Var % 2T/2T	Var % 2T/1T	1S12	1S13	Var % 13/12
Valores em milhares de Reais								
Receita Operacional Líquida	2.877	1.432	507	-82,4%	-64,6%	8.401	1.939	-76,9%
Prejuízo bruto	(629)	(1.295)	(943)	49,8%	-27,2%	(1.133)	(2.238)	97,5%
% da ROL	-21,9%	-90,4%	-186,2%			-13,5%	-115,4%	
EBIT	(3.550)	(2.288)	(8.803)	147,9%	284,8%	(6.398)	(11.091)	73,3%
% da ROL	-123,4%	-159,7%	-1737,8%			-76,2%	-572,0%	
EBITDA	(3.433)	(2.168)	(8.680)	152,9%	300,4%	(6.164)	(10.848)	76,0%
% da ROL	-119,3%	-151,4%	-1713,5%			-73,4%	-559,5%	
Prejuízo Líquido	(3.653)	(2.386)	(8.918)	144,2%	273,8%	(6.590)	(11.304)	71,5%

Principais Contas do Balanço	31/03/2013	30/06/2013
Valores em milhares de Reais		
Duplicatas a receber	2.632	2.285
Estoques	19.793	21.288
Partes relacionadas	4.769	5.399
Outros créditos	2.742	1.420
Investimentos em controladas	13.473	7.338
Imobilizado, líquido	6.932	7.597
Total do Ativo	50.341	45.327
Fornecedores	503	427
Salários e encargos sociais	658	695
Outras contas a pagar	3.328	8.338
Partes relacionadas	5.364	5.991
Outras contas a pagar	23.821	28.029
IR e CSLL diferidos	6.873	6
Patrimônio Líquido	9.794	1.841
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	50.341	45.327

MERCADO DE CAPITAIS



Fonte: BMF&Bovespa

Ao final do 2T13, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$ 5,26, apresentaram desvalorização de 2,2% no trimestre (2T13 x 1T13) e de 10,8%, em relação ao final do 2T12. O Índice BM&FBovespa registrou desvalorização de 15,1% em relação ao final do 1T13 e de 13,2% em relação ao final do 2T12.

O valor de mercado da Companhia, em 30 de junho de 2013, era de R\$ 377,4 milhões e o volume médio diário de negociação, durante o 2T13, foi de R\$ 205 mil.



CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

As ações da Romi encontram-se listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, segmento diferenciado de listagem que engloba aquelas companhias que, de forma espontânea, se destacam na adoção dos mais elevados padrões de governança corporativa. Conseqüentemente, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado da BM&FBovespa. Desta forma, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no seu Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração, em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Indústrias Romi S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente “Companhia”), listada no Novo Mercado da BOVESPA desde 23 de março de 2007, com sede no município de Santa Barbara D’Oeste, Estado de São Paulo, tem por objeto a indústria e o comércio de bens de capital em geral, de máquinas-ferramenta, de máquinas para plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral; a análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados à produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; e a exportação e importação, representação por conta própria ou de terceiros e prestação de serviços relacionados com suas atividades, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista, em outras sociedades civis ou comerciais e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e no exterior, e a administração de bens próprios e de terceiros.

O parque industrial da Companhia é formado por onze fábricas, em três estabelecimentos na cidade de Santa Bárbara D’Oeste, no Estado de São Paulo, e um na cidade de Reutlingen, na Alemanha, onde a Companhia adquiriu em 31 de janeiro de 2012, essa unidade de produção de máquinas-ferramenta de alta precisão. A Companhia ainda participa em controladas no Brasil e no exterior.

Em 23 de abril de 2013, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia o início do processo de liquidação voluntária da subsidiária da Companhia sediada na Itália, Romi Italia S.r.l. (“Romi Itália”). Diante das evoluções ocorridas desde a data da aprovação, as quais estão descritas na Nota 19 deste relatório, as operações da Romi Itália estão sendo divulgadas como Operações Descontinuadas. O balanço patrimonial consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, do trimestre findo em 30 de junho de 2012, apresentados para fins de comparação, estão sendo reapresentados em razão da reclassificação por saldos relacionados às operações da Romi Itália, conforme Nota 19.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para divulgação em 23 de julho de 2013.

2 Base de apresentação e políticas contábeis

As informações financeiras trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013 da Companhia e controladas foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673, de 20 de outubro de 2011 que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

As informações financeiras trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações financeiras trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas informações financeiras trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações financeiras trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto.

A demonstração do valor adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras trimestrais individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

(a) Normas, interpretações e alterações de normas existentes em vigor em 30 de junho de 2013 e que não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram editadas e estavam em vigor em 30 de junho de 2013, entretanto, não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia:

IFRS:

Norma	Assunto
IFRS 9	Instrumentos Financeiros
IFRS 10	Demonstrações Financeiras Consolidadas
IFRS 11	Acordos de Empreendimentos em Conjunto
IFRS 12	Divulgação de Participações em Outras Entidades
IFRS 13	Mensuração do Valor Justo
IAS 27	Demonstrações Financeiras Separadas
IAS 28	Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

CPC/CVM:

Norma	Assunto
Instrução No. 527	Dispõe sobre a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil denominadas LAJIDA e LAJIR

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 não apresentadas neste ITR

As informações financeiras trimestrais estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. A preparação destas informações financeiras trimestrais envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações financeiras trimestrais incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Resumo das principais políticas contábeis (Nota 2);
- Combinação de negócios (Nota 3);
- Propriedades de investimento (Nota 10);
- Plano de previdência privada aberta complementar (Nota 18);
- Seguros (Nota 19);
- Instrumentos financeiros e riscos operacionais (Nota 20);
- Receita Líquida de Vendas (Nota 23);
- Despesas por natureza (Nota 24);
- Receitas (despesas) financeiras (Nota 25); e
- Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 26).

(c) Premissas contábeis significativas - operações descontinuadas

A Administração da Companhia aprovou a descontinuidade das atividades da subsidiária sediada na Itália, Romi Italia S.r.l. ("Romi Itália"), sendo da mesma forma aprovado pelos órgãos de governança da Romi Itália.

Assim, os ativos da Romi Itália foram classificados como ativos de operações descontinuadas no ativo não circulante. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

A Administração da Companhia considera que a descontinuidade das atividades da Romi Itália satisfizeram os critérios para sua classificação como ativos de operações descontinuadas pelos seguintes motivos:

- Os ativos estão disponíveis para venda imediata, podendo ser vendidos a um potencial comprador no seu estado atual;
- A Administração da Companhia tem plano para venda destes ativos e iniciou negociações preliminares;
- A Administração da Companhia espera que as negociações sejam finalizadas, e a venda de todos os ativos concluída em 2014.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Caixa	3.297	2.715	9.956	22.508
Certificado de depósito bancário "CDB" (a)	56.019	34.381	71.627	45.781
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures (a)	3.302	6.378	6.188	14.307
Aplicações financeiras em moeda estrangeira	-	1.389	-	1.389
Outros	423	247	423	247
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>63.041</u>	<u>45.110</u>	<u>88.194</u>	<u>84.232</u>

- (a) Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

4 Duplicatas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Circulante				
Clientes no País	77.444	92.373	77.444	92.985
Clientes no exterior	4.247	5.153	28.227	34.741
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.280)	(1.682)	(6.899)	(6.068)
	<u>79.411</u>	<u>95.844</u>	<u>98.595</u>	<u>121.658</u>
Não circulante				
Clientes no País	10.668	13.243	10.668	13.243
Clientes no exterior	1.159	1.789	1.159	1.789
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(920)	(1.190)	(920)	(1.190)
	<u>10.907</u>	<u>13.842</u>	<u>10.907</u>	<u>13.842</u>

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o saldo das duplicatas a receber.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo circulante em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Valores a vencer	64.653	88.327	83.139	113.111
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	12.003	3.213	11.688	3.207
De 31 a 60 dias	750	850	1.109	1.874
De 61 a 90 dias	264	376	539	427
De 91 a 180 dias	1.031	2.190	1.731	2.434
De 181 a 360 dias	893	951	1.300	958
Mais de 360 dias	2.097	1.619	6.908	5.715
	<u>17.038</u>	<u>9.199</u>	<u>23.275</u>	<u>14.615</u>
Total	81.691	97.526	106.414	127.726
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.280)	(1.682)	(7.819)	(6.068)
Total - circulante	<u>79.411</u>	<u>95.844</u>	<u>98.595</u>	<u>121.658</u>

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo não circulante em 30 de junho de 2013, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Valores a vencer:	
2.014	5.345
2.015	4.692
2.016	852
2.017	18
Total - não circulante	<u>10.907</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.872	7.258
Créditos provisionados no período	357	357
Créditos baixados definitivamente da posição	(29)	(31)
Variação cambial	-	235
	<u>3.200</u>	<u>7.819</u>
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>3.200</u>	<u>7.819</u>

5 Valores a receber - repasse FINAME fabricante

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Circulante		
FINAME a vencer	257.078	287.228
FINAME aguardando liberação (a)	1.632	2.557
FINAME em atraso (b)	<u>33.474</u>	<u>39.791</u>
	292.184	329.576
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(11.687)</u>	<u>(11.943)</u>
	<u>280.497</u>	<u>317.633</u>
Não circulante		
FINAME a vencer	239.984	306.751
FINAME aguardando liberação (a)	<u>6.527</u>	<u>10.229</u>
	246.511	316.980
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(4.715)</u>	<u>(4.175)</u>
	<u>241.796</u>	<u>312.805</u>
Total	<u>522.293</u>	<u>630.438</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são provenientes das vendas financiadas com recursos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Nota 13).

FINAME fabricante refere-se a recursos especificamente vinculados a operações de venda, com prazos de até 45 meses, com opção de até 6 meses de carência e juros entre 2,5% e 6,5% ao ano, de acordo com as condições estabelecidas pelo BNDES à época do financiamento, pré-fixados ou acrescidos da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Como parte das medidas adotadas pelo governo federal para fomentar o investimento e consumo, o Programa de Sustentabilidade de Investimento (PSI), linha do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que financia bens de capital, investimentos e tecnologia, foi prorrogado até 31 de dezembro de 2013, sendo que, até 30 de junho de 2013, a taxa fixa de juros é de 3,0% ao ano, e de 3,5% até 31 de dezembro de 2013.

Adicionalmente, considera-se para definição das condições de financiamento, as características do cliente. Os recursos são liberados pelo BNDES mediante a identificação do cliente e da venda e o enquadramento do cliente às condições da Circular nº 195, de 28 de julho de 2006, emitida pelo BNDES, através de agente financeiro, com a formalização de um contrato de financiamento em nome da Companhia e anuência do cliente a ser financiado. As condições de valores, prazos e encargos da operação são integralmente refletidas nos valores a receber pela Companhia a serem repassados ao banco interveniente do contrato do qual a Companhia é a devedora. A Companhia possui reserva de domínio do equipamento objeto da venda até a liquidação final da obrigação pelo cliente.

A diferença entre os valores a receber – repasse FINAME Fabricante – são representados por:

- (a) FINAME aguardando liberação: refere-se a operações que já foram caracterizadas e aprovadas pelas partes envolvidas, incluindo a preparação da documentação, a emissão da nota fiscal de venda e a entrega da mercadoria ao cliente. O crédito dos respectivos recursos em conta corrente da Companhia pelo banco agente estava pendente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, em virtude dos prazos normais operacionais do banco agente.
- (b) FINAME em atraso: refere-se a valores a receber não quitados pelos clientes na data de vencimento. A Companhia registra provisão para eventual perda na realização desse saldo, no montante correspondente à diferença entre o valor esperado de alienação da máquina recuperada, como resultado da execução da cláusula de reserva de domínio das máquinas vendidas (garantia real), e o valor do contas a receber do cliente inadimplente. Para os casos onde a garantia real não é localizada, é constituída provisão integral para perda sobre o saldo do contas a receber.

As máquinas apreendidas como parte do processo de execução, são registradas ao valor contábil, o qual não supera o seu valor de mercado, na rubrica de “Outros créditos”, aguardando a decisão final da justiça, quando então, são reintegradas e transferidas para o grupo de estoques. Em 30 de junho de 2013, o saldo de máquinas apreendidas, incluído na rubrica de outros créditos, apresentava, na controladora e no consolidado, o montante de R\$ 19.842 (R\$ 22.031 em 31 de dezembro de 2012) no ativo circulante, e R\$ 34.132 (R\$ 22.777 em 31 de dezembro de 2012) no ativo não circulante.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, estavam distribuídos como seguem:

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Valores a vencer	258.710	289.785
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	5.368	6.224
De 31 a 60 dias	2.079	3.160
De 61 a 90 dias	2.025	2.726
De 91 a 180 dias	5.079	7.518
De 181 a 360 dias	5.724	8.920
Mais de 360 dias	13.199	11.243
	<u>33.474</u>	<u>39.791</u>
Total - circulante	<u>292.184</u>	<u>329.576</u>

A expectativa de realização dos valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo não circulante, é como segue:

	Controladora e Consolidado
Valores a vencer:	
2014 (6 meses)	90.869
2015	107.625
2016	39.059
2017	8.562
2018 e após	<u>396</u>
Total - não circulante	<u>246.511</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Saldo Inicial	16.118	13.169
Créditos provisionados no período	284	2.949
Saldo final	16.402	16.118

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Produtos acabados	48.339	64.738	64.562	78.190
Máquinas usadas	21.708	21.078	21.708	21.078
Produtos em elaboração	72.343	76.932	110.234	99.612
Matéria prima e componentes	79.419	69.833	84.454	79.361
Importações em andamento	1.445	854	1.445	854
Total	223.254	233.435	282.403	279.095

Os saldos de estoques, controladora e consolidado, em 30 de junho de 2013, estão líquidos dos montantes de R\$ 51.109 e R\$ 73.886, respectivamente (R\$ 46.282 Controladora e R\$ 50.851 Consolidado em 31 de dezembro de 2012, respectivamente) referente à provisão para realização dos estoques de baixa movimentação e com perspectivas remotas de realização por venda ou utilização.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para realização dos estoques ao valor realizável líquido, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	46.282	50.851
Estoques vendidos ou baixados permanentemente da provisão	(12.440)	(12.440)
Constituição da provisão ou transferência de provisão advinda de máquinas apreendidas no período	<u>17.267</u>	<u>35.475</u>
Saldo em 30 de junho de 2013	<u><u>51.109</u></u>	<u><u>73.886</u></u>

A composição da provisão para realização dos estoques por classe de estoque está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Produtos acabados	2.851	2.610	7.174	6.646
Máquinas usadas	22.144	21.682	22.144	21.682
Produtos em elaboração	9.847	8.053	14.671	4.716
Matéria prima e componentes	<u>16.267</u>	<u>13.937</u>	<u>29.897</u>	<u>17.807</u>
Total	<u><u>51.109</u></u>	<u><u>46.282</u></u>	<u><u>73.886</u></u>	<u><u>50.851</u></u>

Indústrias Romi S.A.

**Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Investimentos em controladas e coligadas

A lista a seguir apresenta as participações societárias que a Companhia possui em suas subsidiárias:

Controlada	País	Objetivo principal
Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. (“Rominor”)	Brasil	Empreendimentos e participações em geral
Romi Machine Tools, Ltd. (“Romi Machine Tools”)	Estados Unidos da América	Distribuição de máquinas-ferramenta e fundidos e usinados para a América do Norte
Interocean Comércio Importadora e Exportadora S.A. (“Interocean”)	Brasil	“Trading” inativa nos períodos apresentados
Romi A.L. S.A. (“Romi A.L.”) - anteriormente denominada Favel S.A.	Uruguai	Representação comercial para operações no mercado externo
Romi Europa GmbH (“Romi Europa”)	Alemanha	Distribuição de máquinas ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
Sandretto Mexico - S. de RL. de CV	México	Comercialização de máquinas, máquinas-ferramenta, máquinas para plástico e fundidos e usinados naquele mercado.
Sandretto UK Ltd.	Reino Unido	Distribuição de máquinas para plásticos, peças de reposição e assistência técnica.
Sandretto Industries S.A.S.	França	Distribuição de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
Metalmeccanica Plast B. V.	Holanda	Distribuição de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
Italprensas Sandretto S.A.	Espanha	Distribuição de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
Controladas da Romi Europa: -Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH (“B+W”) (i)	Alemanha	Produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais.
Coligada B+W: -Riello Sistemi (Riello Shanghai) Trade Co.,Ltd	China	Agente para comercialização, e serviços pós venda , e de assistência técnica direta nas máquinas-ferramentas produzidas pela B+W.
Controlada da B+W: - Burkhardt + Weber / Romi (Shanghai) Co., Ltda. (ii)	China	Agente para comercialização, e serviços pós venda , e de assistência técnica direta nas máquinas-ferramentas produzidas pela B+W.
Romi Itália S.r.l. (“Romi Itália”) (iii)	Itália	Em processo de liquidação, conforme Nota 19

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i)** A Companhia, em 31 de janeiro de 2012, através da sua subsidiária integral Romi Europa GMBH (“Romi Europa”) concluiu a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH (“B+W”), pelo montante de € 20.500 mil, equivalentes a R\$ 46.830 (“contraprestação transferida”), liquidado integralmente na data da aquisição.
- A aquisição da B+W está em linha com o plano estratégico da Companhia, de ampliar o seu portfólio de produtos com maior conteúdo tecnológico e expandir globalmente suas bases de operações e de mercados. A B+W tem por objetivo a produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais
- (ii)** Essa controlada foi constituída com um capital social de €220 mil, sendo que até 30 de junho de 2013, o montante de € 80 mil , já havia sido integralizado.
- (iii)** A Administração da Companhia em 23 de abril de 2013 aprovou o início de liquidação voluntária da subsidiária Romi Itália S.r.l., conforme nota explicativa nº19.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de junho de 2013									
	Romi Itália e Controladas	Romi Europa Controladas	Rominor	Romi Mac-Tools	Interecan	Romi A.L.	Sandretto México	Operação Continuada	Total	Total Operação Descontinuada
Investimentos:										
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000	78	13.028	1.188.000			
Participação do capital social	100,00%	100,00%	93,07%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%			
Ativo circulante	30.322	63.391	18.918	7.608	15	2.988	81			
Ativo não circulante	15.005	83.060	5.771	248	-	-	2			
Passivo circulante	15.450	49.130	202	7.131	10	20	93			
Passivo não circulante	28.035	28.763	-	6.985	-	2	-			
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) da controlada	1.842	68.558	24.487	(6.260)	5	2.966	(10)			
Movimentação do investimento:										
Saldo inicial do investimento em 31 de dezembro de 2012	12.891	66.718	23.413	(4.890)	8	2.546	25	89.138		11.573
Variação cambial sobre investimentos no exterior	359	4.176	-	(491)	-	224	1	3.815		454
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	49	49		-
Dividendos declarados e distribuídos (b)	-	-	(3.848)	-	-	-	-	(3.848)		-
Equivalência patrimonial	(11.408)	(2.336)	3.225	(879)	(3)	196	(85)	14		(11.304)
Valor patrimonial equivalente - saldo final	1.842	68.558	22.790	(6.260)	5	2.966	(10)	89.168		723
Investimento em controladas e coligadas	1.842	68.558	22.790	-	5	2.966	(10)	95.428		723
Provisão para passivo a descoberto - controlada				(6.260)				(6.260)		
Investimentos em coligadas										
Participação de 30% na Riello Sistem i (Shanghai) Trade Co.,Ltd adquirido através da com binação de negócios.										2.080
Total dos investimentos em coligadas - consolidado										2.080

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações.

(b) Em 11 de março de 2013 a subsidiária Rominor aprovou a distribuição de dividendos referente ao exercício 2012 e a Companhia recebeu o montante de R\$ 3.848

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Saldos e transações com partes relacionadas

Em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes.

(i) Saldos Patrimoniais

Controladora	Contas a receber		Mútuo a receber		Total a receber		Contas a pagar	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Saldos patrimoniais								
Controladas diretas:								
Romi Europa	156	873	743	696	899	1.569	21	-
Rominor	-	-	-	-	-	-	-	102
Romi Machine Tools	7.741	4.688	6.985	6.378	14.726	11.066	67	62
Interocean	-	-	10	10	10	10	-	-
Sandretto México	89	-	-	-	89	10	170	-
Romi A.L.	-	-	-	-	-	-	109	271
Sandretto Industries S.A.S.	1.276	147	-	-	1.276	147	-	-
Italprensas Sandretto S.A.	-	25	-	-	-	-	-	-
Sandretto UK Ltd.	2.720	667	-	-	2.720	667	-	-
Total operações continuadas	<u>11.982</u>	<u>6.400</u>	<u>7.738</u>	<u>7.084</u>	<u>19.720</u>	<u>13.469</u>	<u>367</u>	<u>435</u>
Total operações descontinuadas	<u>2.235</u>	<u>3.379</u>	<u>28.319</u>	<u>23.992</u>	<u>30.554</u>	<u>27.371</u>	-	-
Total geral	<u>14.217</u>	<u>9.779</u>	<u>36.057</u>	<u>31.076</u>	<u>50.274</u>	<u>40.840</u>	<u>367</u>	<u>435</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Transações

Transações	Receita de venda de produtos		Despesas operacionais		Receitas (despesas) financeiras	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Controladas diretas:						
Romi Europa	176	548	179	545	(53)	7
Rominor	-	-	666	558	-	-
Romi Itália	3.497	1.634	-	-	(2.030)	122
Romi M. Tools	3.788	6.825	-	-	(607)	53
Romi A.L.	-	-	149	244	-	-
Total	<u>7.461</u>	<u>9.007</u>	<u>994</u>	<u>1.347</u>	<u>(2.689)</u>	<u>182</u>

No Consolidado, os valores a receber e a pagar decorrem de transações mercantis com entre a B+W e sua coligada Riello Shangai.

Os contratos de mútuo possuem prazos de vencimento predeterminados, são vencíveis no curto e longo prazos e são remunerados pela taxa LIBOR semestral mais juros de 1% ao ano e variação cambial. Os contratos de mútuo celebrados entre a Companhia e suas controladas destinam-se, basicamente, a aumento de capital de giro para apoio financeiro a essas controladas.

A controlada Rominor é garantidora de parte das operações de FINAME Fabricante, efetuadas pela controladora através da emissão de notas promissórias e avais (Nota 13). A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis com a sua controlada Rominor, sendo que sete imóveis fazem parte desses contratos, os quais são utilizados para sediar as operações das filiais de vendas distribuídas pelo território brasileiro.

A Companhia realiza transações mercantis de fornecimento e compra de equipamentos, partes e peças com determinadas controladas, não possuindo transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e as controladas são tomadas pela Administração. Os títulos são vencíveis a curto prazo.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A remuneração dos administradores nos semestres findos em 30 de junho de 2013 e de 2012 é como segue:

<u>Benefícios de curto prazo</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>30 de junho de 2012</u>
Honorários e encargos	2.727	3.496
Plano de previdência privada	215	231
Assistência médica	39	47
Controladora	2.981	3.774
Honorários e encargos das empresas controladas	65	69
Consolidado	3.046	3.843

Os valores demonstrados encontram-se em conformidade com os limites propostos pelo Conselho de Administração e aprovados em Assembleia Geral Ordinária em 12 de março de 2013.

9 Propriedades de investimento

A Administração da Companhia decidiu, durante o 1º trimestre de 2012, com base na conclusão dos trabalhos de revisão e adequação da averbação das matrículas das suas propriedades, assim como nas perspectivas de expansão das suas atividades no curto e médio prazos, reclassificar parte das propriedades no montante de R\$ 14.202 na controladora, e R\$ 16.103 no consolidado, anteriormente registradas no imobilizado para a rubrica de “Propriedades para Investimento”, passando a mantê-las com o objetivo de obter renda com aluguéis e valorização de capital.

As propriedades para investimento estão avaliadas ao custo histórico, e para fins de divulgação do seu valor justo, a Companhia contratou avaliador independente que através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, a qual também utiliza evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, que avaliou essas propriedades ao valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$ 117.681 na controladora e R\$ 141.700 no consolidado.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

A movimentação do imobilizado, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2012, líquido	223.907	265.508
Movimentação do período:		
Aquisições	9.722	20.663
Alienações	(458)	(541)
Depreciação	(14.511)	(15.226)
Variação cambial		531
	<hr/>	<hr/>
Saldo contábil em 30 de junho de 2013, líquido	<u>218.660</u>	<u>270.935</u>
Em 30 de junho de 2013		
Custo total	443.555	517.550
Depreciação acumulada	<u>(224.895)</u>	<u>(246.615)</u>
	<hr/>	<hr/>
Saldo contábil, líquido	<u>218.660</u>	<u>270.935</u>

Em virtude de contratos de financiamento com o BNDES para investimentos em imobilizado, o montante de em R\$ 55.463 30 de junho de 2013 (R\$ 55.463 em 31 de dezembro de 2012) de bens do ativo imobilizado encontra-se gravado em garantia. Esses itens são representados, em sua totalidade, por terrenos, instalações, máquinas e equipamentos.

11 Intangível

A movimentação do intangível, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2012, líquido	6.169	45.493
Movimentação do período:		
Amortização	(902)	(2.192)
Variação cambial	-	2.622
	<hr/>	<hr/>
Saldo contábil em 30 de junho de 2013, líquido	<u>5.267</u>	<u>45.923</u>
Em 30 de junho de 2013		
Custo total	11.050	51.784
Amortização acumulada	<u>(5.783)</u>	<u>(5.861)</u>
	<hr/>	<hr/>
Saldo contábil, líquido	<u>5.267</u>	<u>45.923</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Financiamentos

A movimentação dos financiamentos, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>		
	<u>Moeda nacional</u>	<u>Moeda nacional</u>	<u>Moeda estrangeira</u>	<u>Total</u>
Saldo dos financiamentos em 31 de dezembro de 2012	210.395	210.395	12.287	222.682
Novas captações	10.053	10.053	1.536	11.589
Pagamento do principal	(24.917)	(24.917)	(2.061)	(26.978)
Pagamentos de juros	(7.443)	(7.443)	(107)	(7.550)
Variação cambial e monetária (principal e juros)	401	401	2.580	2.981
Juros do período	<u>6.878</u>	<u>6.878</u>	<u>9</u>	<u>6.887</u>
Saldo dos financiamentos em 30 de junho de 2013	<u>195.367</u>	<u>195.367</u>	<u>14.244</u>	<u>209.611</u>
Circulante	71.083	71.083	2.408	73.491
Não circulante	<u>124.284</u>	<u>124.284</u>	<u>10.559</u>	<u>134.843</u>
	<u>195.367</u>	<u>195.367</u>	<u>12.967</u>	<u>208.334</u>

Os vencimentos dos financiamentos registrados no passivo não circulante em 30 de junho de 2013, controladora e consolidado, são como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2014 (6 meses)	18.748	17.531
2015	77.608	78.550
2016	14.894	15.836
2017	12.076	13.018
2018 em diante	<u>958</u>	<u>9.908</u>
Total	<u>124.284</u>	<u>134.843</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Financiamentos - FINAME fabricante

	Controladora e consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Circulante:		
FINAME fabricante	252.334	285.440
Não circulante:		
FINAME fabricante	<u>226.785</u>	<u>302.279</u>
	<u>479.119</u>	<u>587.719</u>

Os contratos de financiamento FINAME fabricante são garantidos por notas promissórias e avais, sendo a principal garantidora a controlada Rominor, e os saldos são diretamente relacionados com os saldos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” (Nota 5), tendo em vista que as operações de financiamento são diretamente vinculadas às vendas a clientes específicos. As condições contratuais relacionadas aos valores, encargos e prazos financiados no programa são integralmente repassadas aos clientes financiados e os recebimentos mensais oriundos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” são integralmente utilizados para as amortizações dos contratos de financiamento vinculados. A Companhia atua, portanto, como repassadora dos recursos aos bancos intervenientes das operações de financiamento, porém, permanece como a principal devedora dessa operação.

Os saldos da rubrica “Financiamentos – FINAME fabricante” e, conseqüentemente os da rubrica “Valores a receber – repasse FINAME fabricante” em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 estavam atualizados e corrigidos monetariamente até as datas de encerramento das demonstrações financeiras. A diferença entre esses saldos no montante de R\$43.174 em 30 de junho de 2013 (R\$ 42.719 em 31 de dezembro de 2012) refere-se a duplicatas em atraso, renegociações em andamento por atraso e operações ainda não liberadas pelo banco agente. A administração entende não existirem riscos de realização desses montantes a receber, tendo em vista que os valores possuem garantia real das próprias máquinas comercializadas.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os vencimentos de FINAME fabricante registrados no passivo não circulante em 30 de junho de 2013, controladora e consolidado, são como segue:

	Controladora e consolidado
2014 (6 meses)	87.204
2015	99.684
2016	33.263
2017	6.408
2018 em diante	<u>226</u>
Total	<u><u>226.785</u></u>

14 Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Administração da Companhia e de suas controladas, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme segue:

	Controladora e consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Fiscais	44.873	40.802
Cíveis	2.337	1.152
Trabalhistas	2.557	1.582
Depósitos judiciais (d)	<u>(37.560)</u>	<u>(35.111)</u>
Total	<u>12.207</u>	<u>8.425</u>
Passivo circulante	4.634	1.905
Passivo não circulante	<u>7.573</u>	<u>6.520</u>
	<u><u>12.207</u></u>	<u><u>8.425</u></u>

A administração da Companhia e de suas controladas, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou as ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora e consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Fiscais		
ICMS s/ ativação de máquinas	156	150
Contribuição Previdenciária - Cooperativas	1.917	1.766
Compensação de IRPJ 2002 e 2003	1.267	1.267
Cíveis		
Perdas e danos	8.320	5.796
Trabalhistas	1.228	1.988
Total	12.888	10.967

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis, a Administração registrou provisão para passivos eventuais, cuja movimentação no período findo em 30 de junho de 2013 é demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado				30 de junho de 2013
	31 de dezembro de 2012	Adições	Utilizações/ reversões	Atualização monetária	
Fiscais	40.802	3.865	(1)	207	44.873
Cíveis	1.152	1.109	-	76	2.337
Trabalhistas	1.582	1.354	(456)	77	2.557
(-) Depósitos judiciais	(35.111)	(2.449)	-	-	(37.560)
	8.425	3.879	(457)	360	12.207

Nas controladas não há processos em andamento ou riscos contingenciais relevantes a considerar, conforme avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos.

Em 30 de junho de 2013, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda e que, portanto, tiveram seus valores incluídos na provisão mencionada, é como segue:

(a) Processos fiscais

Corresponde a provisão para:

- (i) PIS e COFINS sobre ICMS de vendas no montante de R\$ 6.700 (R\$ 6.280 em 31 de dezembro de 2012) e R\$ 30.860 (R\$ 28.926 em 31 de dezembro de 2012), respectivamente.
- (ii) Instituto Nacional do Seguro Social - INSS sobre serviços prestados por cooperativas no montante de R\$ 2.423 (R\$ 2.271 em 31 de dezembro de 2012).

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) No exercício 2012, a Companhia foi autuada pelas autoridades fiscais que glosaram parte da compensação realizada no período de junho a setembro de 2010, de contribuição previdenciária indevidamente recolhida sobre os pagamentos de pró-labore e autônomos no período de outubro de 1989 a julho de 1994, alegando que o cálculo referente ao período decorrido entre a data do pagamento julgado indevido até a data da compensação do crédito foi realizada em desacordo com o determinado em juízo e com o previsto em lei. Ainda que a Administração da Companhia tenha apresentado defesa na 1ª instância administrativa, com base na expectativa provável de perda, decidiu provisionar o montante de R\$ 4.082 (R\$ 2.537 em 31 de dezembro de 2012), baseado na melhor estimativa do desfecho para a referida autuação.
- (iv) Os demais processos somam R\$808 (R\$ 788 em 31 de dezembro de 2012).

(b) Processos cíveis

Referem-se a processos cíveis em que figura a Companhia como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) revisão/rescisão de contratos; (ii) indenizações e (iii) anulação de protestos de títulos com perdas e danos, dentre outros.

(c) Processos trabalhistas

A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como reclamada, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para refeição; (ii) insalubridade/periculosidade; (iii) estabilidade pré-aposentadoria; (iv) indenizações por acidente de trabalho/doença ocupacional e (v) responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros.

As causas classificadas como de risco possível, de natureza fiscal, cível e trabalhista, discutem assuntos similares aos descritos acima. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais.

(d) Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 39.314 (R\$ 36.808 em 31 de dezembro de 2012), dos quais R\$ 37.560 (R\$ 35.111 em 31 de dezembro de 2012) refere-se ao PIS e a COFINS sobre o ICMS de vendas conforme item (a) (i) e os demais depósitos são de diversas naturezas e classificados no ativo não circulante.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 240 e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pela controlada Rominor, para qual o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido.

A seguir, encontra-se a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora, aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 30 de junho de 2013 e de 2012:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Prejuízo antes do imposto de e da contribuição social - operações continuadas	(2.780)	(33.497)	(2.186)	(32.199)
Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)	34%	34%	34%	34%
Expectativa de receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	945	11.389	743	10.948
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto em controlada	14	9.236	-	-
Deságio apurado na aquisição de investimento no exterior	-	-	-	2.751
Pesquisa e desenvolvimento	2.175	-	2.175	-
Outras adições (exclusões), líquidas (a)	<u>2.134</u>	<u>(6.118)</u>	<u>(1.143)</u>	<u>(149)</u>
Receita de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>2.175</u>	<u>14.507</u>	<u>1.775</u>	<u>13.550</u>

- (a) O valor nas demonstrações financeiras consolidadas é composto pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido à controlada Rominor ser optante pelo regime do lucro presumido durante os períodos apresentados, e pela não constituição do imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais das controladas no exterior.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos, controladora e consolidado para o semestre findo em 30 de junho de 2013, é como segue:

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	52.004	52.004	-	22.284
Movimentação do período:				
Adições	2.346	2.610	-	-
Adições através de aquisição de investimento				1.224
Realização	(212)	(476)	-	(2.758)
Variação cambial				2.683
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>54.138</u>	<u>54.138</u>	<u>-</u>	<u>23.433</u>

16 Patrimônio Líquido

Capital social

O capital subscrito e integralizado em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 no montante de R\$ 489.973 é representado por 71.757.647 (74.757.547 em 31 de dezembro de 2012) em ações ordinárias nominativas e escriturais, sem valor nominal, todas com os mesmos direitos e vantagens.

Movimentação do número de ações

	<u>30 de junho de 2012</u>
Ações em 31 de dezembro de 2012	74.757.547
Ações em tesouraria canceladas (i)	<u>(2.999.900)</u>
Ações totais	<u>71.757.647</u>

- (i) Em 12 de março de 2013 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o cancelamento de 2.999.900 ações ordinárias de emissão da Companhia, no montante de R\$ 17.850, mantidas em tesouraria, sem redução de capital social, adquiridas no decorrer do programa de recompra de ações, encerrado em 16 de agosto de 2012.

Reserva legal

O saldo da rubrica “Reserva Legal”, tal como previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

Indústrias Romi S.A.

**Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Prejuízo por ação

O prejuízo básico por ação é calculado pela divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
	<u> </u>	<u> </u>
Prejuízo do período atribuído aos acionistas controladores - Operações Continuadas	(657)	(18.649)
Prejuízo do período atribuído aos acionistas controladores - Operações Descontinuadas	(11.304)	(6.590)
Média ponderada das ações em circulação no período em milhares	<u>72.918</u>	<u>73.969</u>
Prejuízo básico e diluído por ação (controladora e consolidado) das Operações Continuadas	<u>(0,01)</u>	<u>(0,25)</u>
Prejuízo básico e diluído por ação (controladora e consolidado) das Operações Descontinuadas	<u>(0,16)</u>	<u>(0,09)</u>

O prejuízo básico por ação e o prejuízo diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento com efeito diluidor sobre o prejuízo por ação.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17

Informações por segmento de negócio - consolidado

Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócio, as quais são a base na qual reporta as suas informações primárias por segmento. Os principais segmentos são: máquinas-ferramenta; máquinas para plásticos; e fundidos e usinados. As informações por segmento referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2013 e de 2012 estão apresentadas a seguir:

	30 de junho de 2013				
	Máquinas Ferramenta	Máquinas para plásticos	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	198.296	40.760	52.665	-	291.721
Custo dos produtos e serviços vendidos	(132.869)	(23.713)	(56.575)	-	(213.156)
Transferências remetidas	5.702	-	8.540	14.242	-
Transferências recebidas	(6.849)	(3.869)	(3.524)	(14.242)	-
Lucro bruto	64.280	13.179	1.106	-	78.565
(Despesas) receitas operacionais:					
Vendas	(23.721)	(8.524)	(1.854)	-	(34.099)
Gerais e administrativas	(23.237)	(5.192)	(3.722)	-	(32.151)
Pesquisa e desenvolvimento	(6.486)	(2.942)	-	-	(9.428)
Honorários da Administração	(2.132)	(453)	(461)	-	(3.046)
Tributárias	(821)	(193)	(180)	-	(1.194)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	76	1	-	-	77
Lucro (prejuízo) operacional das operações continuadas antes do resultado financeiro	7.959	(4.125)	(5.111)	-	(1.276)
Prejuízo operacional das operações descontinuadas antes do resultado financ.	-	(4.498)	-	-	(4.498)
Estoques (*)	220.482	46.094	15.827		282.403
Depreciação e amortização (*)	10.570	657	6.337		17.564
Imobilizado, líquido (*)	172.014	5.430	93.491		270.935
Intangível (*)	41.562	4.361	-		45.923

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de junho de 2012			
	Máquinas Ferramenta	Máquinas para plásticos	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos Consolidado
Receita operacional líquida	178.396	30.355	39.696	248.447
Custo dos produtos e serviços vendidos	(125.014)	(16.296)	(54.545)	(195.855)
Transferências remetidas	7.196		11.493	(18.689)
Transferências recebidas	(9.372)	(5.402)	(3.915)	18.689
Lucro bruto	51.206	8.657	(7.271)	52.592
Receitas (despesas) operacionais:				
Vendas	(24.602)	(9.254)	(1.693)	(35.549)
Gerais e administrativas	(35.999)	(7.056)	(2.755)	(45.810)
Pesquisa e desenvolvimento	(8.676)	(3.107)		(11.783)
Honorários da Administração	(3.064)	(504)	(275)	(3.843)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	7.643	719		8.362
Prejuízo operacional das operações continuadas antes do resultado financeiro	(13.492)	(10.545)	(11.994)	(36.031)
Prejuízo operacional das operações descontinuadas antes do resultado financeiro		(6.398)		(6.398)
Estoques (*)	267.098	72.890	19.129	359.117
Depreciação e amortização (*)	11.114	1.156	5.492	17.762
Imobilizado, líquido (*)	160.945	4.640	106.606	272.191
Intangível (*)	44.193	3.248		47.441

(*) Valores referentes à Operação Continuada

Indústrias Romi S.A.

**Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Receita operacional líquida por região geográfica para o mesmo período está demonstrada a seguir:

	<u>Europa</u>	<u>América do Norte</u>	<u>América Latina</u>	<u>África e Ásia</u>	<u>Total</u>
30 de junho de 2013	32.725	2.890	240.202	15.904	<u>291.721</u>
30 de junho de 2012	46.617	16.630	183.866	1.334	<u>248.447</u>

18 Compromissos futuros

Em 26 de janeiro de 2012, a Companhia e a Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA, pertencente ao grupo Endesa, resolveram aditar o contrato de compra de energia elétrica firmado em 1º de maio de 2007, objetivando adequar o volume de energia elétrica originalmente contratado às atuais necessidades da Companhia. Como resultado dessa adequação o período de fornecimento da energia elétrica foi estendido por mais um ano, ou seja, até 31 de dezembro de 2014, e passou a refletir os seguintes valores os quais são reajustados anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M:

<u>Ano de fornecimento</u>	<u>Valor</u>
2013 (6 meses)	5.567
2014	<u>9.706</u>
Total	<u>15.273</u>

A Administração da Companhia é da opinião de que esse contrato está condizente com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

19 Operação descontinuada – Romi Itália

Em 23 de abril de 2013 foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia a abertura de processo de liquidação voluntária da sua subsidiária sediada na Itália, Romi Itália S.r.l (“Romi Itália”), sendo da mesma forma aprovado pelos órgãos de governança daquela sociedade.

A Romi Itália adquiriu o conjunto de ativos da Sandretto Industrie S.r.l em 24 de julho de 2008, compreendendo duas plantas industriais nas cidades de Grugliasco e Pont Canavese, ambas na região de Turim, na Itália, um conjunto de ativos intangíveis (tecnologia, desenhos, marcas, patentes, informações técnicas e comerciais), além da totalidade do capital social das quatro subsidiárias integrais da Sandretto, situadas no Reino Unido, Holanda, Espanha e França. Essa operação estava em linha com a estratégia da Romi de ampliar seu portfólio de produtos e expandir as suas bases de operações e de mercados.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia, através do Comunicado ao Mercado divulgado em 16 de março de 2012, informou sobre o início das tratativas com órgãos sindicais e da administração local italiana, visando à adequação da estrutura da Romi Itália à situação de mercado, que se mantém adversa desde a sua aquisição ocorrida em 2008. Após diversas tentativas de realização de tal plano, e tendo em vista o agravamento da situação econômico-financeira da Romi Itália, conforme informações abaixo apresentadas, a Administração da Companhia concluiu pela descontinuidade das operações italianas como sendo a solução que melhor atende aos interesses da Companhia e à geração de valor aos acionistas, alinhada ao seu atual plano estratégico.

A Companhia zelará pelo cumprimento da legislação italiana ao longo do processo de liquidação. Para tanto, foram contratados consultores locais gabaritados para assessorar a Companhia e a Romi Itália no processo de liquidação. A liquidação será administrada por uma junta de liquidantes indicados na assembleia de acionistas da Romi Itália em 23 de abril de 2013.

A Companhia estima que o processo de liquidação ocorra em aproximadamente um ano e que todos os passivos conhecidos na data base desse relatório estão registrados nas demonstrações financeiras abaixo demonstradas.

Os principais grupos de contas dos balanços patrimoniais em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, bem como as demonstrações de resultados dos semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012 estão apresentados a seguir:

	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>		<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Ativos			Passivo e patrimônio líquido		
Circulante			Fornecedores	427	1.073
Duplicatas a receber	2.285	3.910	Salários e encargos sociais	695	1.382
Estoques	21.288	22.591	Partes relacionadas	5.990	6.381
Partes relacionadas	5.399	5.599	Outras contas a pagar	8.338	1.391
Outros créditos	1.350	248		15.450	10.227
	30.322	32.348			
Não circulante			Não circulante		
Outros créditos	70	35	IR e CSLL diferidos	6	26
			Partes relacionadas	28.029	23.711
Investimentos em controladas	7.338	5.805		28.035	23.737
Imobilizado, líquido	7.597	7.349			
	15.005	13.189	Total do passivo	43.485	33.964
			Patrimônio líquido	1.842	11.573
Total do ativo	45.327	45.537	Total do passivo e patrimônio líquido	45.327	45.537

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo apresentamos a reconciliação dos balanços patrimoniais da Romi Itália e os saldos apresentados no ativo não circulante e passivo circulante, nas rubricas Ativos de Operações Descontinuadas e Contas a Pagar – Operações Descontinuadas, respectivamente:

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012		30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Total do ativo	45.327	45.537	Total do passivo	43.485	33.964
(-) Eliminações			(-) Eliminações		
Partes relacionadas	(5.399)	(5.599)	Partes relacionadas	(34.019)	(30.092)
Investimentos em controladas	(7.338)	(5.805)			
Ativos de operação descontinuada	32.590	34.133	Contas a pagar - operação descontinuada	9.466	3.872
	Trimestre atual 01/4/2013 à 30/06/2013	Acumulado do atual exercício 01/01/ à 30/06/2013	Igual trimestre Exercício anterior 01/4/2012 à 30/06/2012	Acumulado do exercício anterior 01/01/2012 à 30/06/2012	
Receita operacional líquida		507		2.877	8.401
Custo dos produtos e serviços vendidos	(1.450)	(4.177)	(3.506)	(9.534)	
Prejuízo bruto	(943)	(2.238)	(629)	(1.133)	
Despesas operacionais	(7.860)	(8.853)	(2.922)	(5.265)	
Prejuízo operacional	(8.803)	(11.091)	(3.551)	(6.398)	
Despesas financeiras	(115)	(213)	(102)	(192)	
Prejuízo do período	(8.918)	(11.304)	(3.653)	(6.590)	

20 Eventos subsequentes

Em 23 de julho de 2013, a Administração da Rominor, empresa subsidiária da Companhia, aprovou a proposta de declaração de dividendo intermediário no valor de R\$ 3.544, oriundo de lucros apurados no período findo em 30 de junho de 2013, na proporção de R\$ 0,5725 por ação, a ser pago aos Acionistas no dia 15 de agosto de 2013, sem incidência de juros ou correção monetária.

* * *

Índice

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	1
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	3

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Indústrias Romi S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 23 de julho de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Marcos Roberto Sponchiado
Contador CRC 1SP175536/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

CNPJ - 56.720.428/0001-63/NIRE - 35.300.036.751

COMPANHIA ABERTA

Ata de Reunião do Conselho Fiscal

1. DATA E HORÁRIO: 22 de julho de 2013, às 10h00. 2. LOCAL: Distrito Industrial da Companhia, localizado na Rodovia Luís de Queiroz (SP-304), km 141,5, em Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo. 3. PRESENTES: Srs. Alfredo Ferreira Marques Filho, Pedro Miotto Leles e Sra. Maria José Fernandes Cerqueira de Almeida, membros titulares do Conselho Fiscal, representantes da Administração da Companhia ("Administração") e os Srs. José Nestor Gava Filho e Marcos Roberto Sponchiado, representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. 4. DELIBERAÇÃO: Demonstrações Financeiras 2T13: O Conselho Fiscal recebeu e analisou as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao 2º trimestre do exercício social de 2013, encerrado em 30/06/2013, e após os esclarecimentos prestados pelos representantes da Administração e pelos Auditores Independentes, concluiu nada ter a objetar ou ajustar, nos termos do Art. 163, inciso VI da Lei nº 6.404/76. 5. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, lavraram a presente ata que, após lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes.

Santa Bárbara d'Oeste, 22 de julho de 2013

Alfredo Ferreira Marques Filho

Maria José Fernandes Cerqueira de Almeida

Pedro Miotto Leles